



**Universidade de
Aveiro**
2018

Departamento de Línguas e Culturas

**ANA LUÍSA
SOUSA DUARTE**

**Relatório de estágio em Tradução
Especializada em Saúde e Ciências da Vida**



**Universidade de
Aveiro
2018**

Departamento de Línguas e Culturas

**ANA LUÍSA
SOUSA DUARTE**

**Relatório de estágio em Tradução
Especializada em Saúde e Ciências da Vida**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Especializada em Saúde e Ciências da Vida, realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

o júri

presidente

Professora Doutora Maria Teresa Murcho Alegre
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Professora Doutora Cláudia da Silva Amaral Santos
Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e
Administração de Aveiro, da Universidade de Aveiro (arguente)

Professora Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora)

agradecimentos

Agradeço aos meus pais que me acompanharam neste percurso me apoiaram, em especial aos meus avós por terem sido um grande incentivo para que conseguisse chegar mais longe.

Um agradecimento especial à minha orientadora, Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz, pela orientação, paciência e pelos conhecimentos transmitidos não só neste relatório mas também ao longo do percurso académico.

Finalmente, à AP|PORTUGAL por me ter dado a oportunidade de realizar o estágio curricular com qualidade e à equipa de tradutoras com as quais pude contar sempre e que me transmitiram conhecimentos valiosos.

palavras-chave

Tradução especializada; estágio curricular; texto científico; saúde e ciências da vida; terminologia

resumo

O presente relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução Especializada, em Saúde e Ciências da Vida da Universidade de Aveiro, na empresa de tradução AP|PORTUGAL tem como objetivo incidir sobre o trabalho realizado no decorrer do período de seis meses de estágio.

Este relatório está dividido em vários capítulos, sendo que o primeiro incide sobre a análise da empresa, do seu perfil, dos métodos e ferramentas utilizados no processo de tradução e que funcionam como uma forma de auxílio do tradutor. Segue-se um capítulo dedicado a aspetos teóricos da tradução, à fundamentação, ao conhecimento dos alicerces e dos aspetos que permitem que um tradutor adquira conhecimentos sobre o que é e o que representa a tradução. Ainda de ressaltar a importância do texto científico, o qual está na base do trabalho do tradutor da área da saúde e das ciências da vida.

Cabe ainda fazer menção ao último capítulo, o qual reflete sobre todo o trabalho realizado ao longo de seis meses de estágio. Neste capítulo teremos uma análise dos principais problemas encontrados e das respetivas soluções, das dificuldades e dos conhecimentos adquiridos.

keywords

Specialized translation; curricular traineeship; scientific text; health and life sciences; terminology

abstract

This report was carried out in the scope of the Masters Degree in Specialized Translation in Health and Life Sciences, of the Universidade de Aveiro, during the internship carried out at the translation company AP|PORTUGAL, and has as its main goal the work carried out during the six-month traineeship period.

This report is divided into several chapters, the first of which focuses on the analysis of the company, its profile, the methods and tools used in the translation process and which act as a form of translator assistance. The following chapter is dedicated to theoretical aspects of translation, to the framework, to the knowledge of the foundations and the aspects that allow a translator to acquire knowledge about what translation represents. It is important to emphasize the importance of scientific text, which is the basis of the work of the translator in the area of health and life sciences.

The last chapter analyses all the work carried out during the six-month traineeship. In this chapter, we will analyse the main problems encountered and their solutions, difficulties and the knowledge acquired.

Lista de abreviaturas

EN – Inglês

PT – Português

ES – Espanhol

PT-PT – Português de Portugal

PT-BR – Português do Brasil

DTP – Desktop Publishing

TM – Translation memory (memória de tradução)

PST – Prestador de serviços de tradução

Índice de figuras

Figura 1: Página inicial do sítio Web da AP|PORTUGAL

Figura 2: Organograma da empresa

Figura 3: Página inicial do Wordbee

Figura 4: Separador "job details" do Wordbee

Figura 5: Início de uma tarefa no Wordbee

Figura 6: Editor do Wordbee

Figura 7: Página de pedido de orçamento da AP|PORTUGAL

Índice

Lista de abreviaturas.....	xiii
Índice de figuras	xv
Índice	17
1. Sobre a empresa AP PORTUGAL.....	21
1.1 Organograma da empresa.....	23
1.2 Sobre o estágio	24
1.3 Receção e primeiro contacto com a empresa	24
1.4 Função e perfil da estagiária	24
1.5 O projeto Academy.....	25
1.6 Ferramentas de tradução utilizadas na AP PORTUGAL.....	26
1.7 Processo de receção de um projeto.....	30
1.8 Preparação de um documento para tradução.....	31
1.9 Processo de tradução	32
2. Enquadramento teórico da tradução.....	37
2.1 O que é a tradução?.....	37
2.2 O que é a tradução especializada.....	39
2.3 Métodos e procedimentos de tradução	40
2.4 A importância da terminologia na tradução especializada.....	42
3. O texto científico	45
3.1 A linguagem do texto científico	45
4. Fontes utilizadas e consultadas durante o processo de tradução	47
5. Projetos realizados durante o estágio	49
6. Traduções realizadas – análise das dificuldades encontradas.....	51
6.1 Projeto n.º 1.....	51
6.2 Projeto n.º2.....	57
6.3 Projeto n.º 3.....	61
6.4 Projeto n.º 4.....	62
6.5 Projeto n.º 5.....	66
Bibliografia.....	71
Anexos.....	75
Anexo I	75
Anexo II	77

Anexo III	89
Anexo IV	105

Introdução

Este relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução Especializada em Saúde e Ciências da Vida da Universidade de Aveiro, nas duas línguas: inglês e espanhol, para português, tem como objetivo a reflexão sobre o trabalho realizado durante seis meses de estágio em que estive na AP|PORTUGAL.

O tempo de estágio serviu para ter um conhecimento mais aprofundado do trabalho de um tradutor e do que isso implica. É um trabalho que implica consciencialização das nossas capacidades profissionais e pessoais. Um tradutor tem que saber dizer quando o trabalho que vai receber está além dos seus conhecimentos e da sua zona de conforto, pois não podemos comprometer a qualidade de um trabalho, o resultado final, apenas porque achamos que seremos capazes de fazer algo. Ainda que o trabalho seja revisto, se houver uma reclamação a responsabilidade é sempre do tradutor, e isso é uma das coisas que aprendemos numa empresa de tradução, a sermos persistentes, mas ao mesmo tempo humildes e conscientes das nossas capacidades. O tradutor é ainda consciencializado para o facto de que traduzir não implica apenas uma transposição de significados. Existem outros aspetos que são igualmente importantes, como a pontuação, a variedade linguística, a articulação do discurso, entre outros e que no final fazem a diferença.

O presente relatório irá focar-se nas traduções e revisões feitas na área das saúde e ciências da vida, nas dificuldades, nos aspetos positivos deste tipo de documentos, ou seja o que facilita a tradução deste tipo de documentos, o que têm em comum e nas suas especificidades. Será ainda reunido um pequeno conjunto dos termos e expressões mais relevantes recolhidos dos projetos.

1. Sobre a empresa AP | PORTUGAL

- **Breve introdução**

A AP | PORTUGAL é uma empresa de tradução e interpretação que está sediada em Gaia e com um escritório de receção de documentos em Lisboa, visto que grande parte das empresas suas cliente encontram-se aí. Presta serviços de tradução, transcrição, interpretação e legendagem. A empresa nasceu em 1998 com o Apoio XXI que, tal como descreve o sítio *Web* da mesma, é “um centro de Ação Psicopedagógica especializado no desenvolvimento e promoção do sucesso escolar e na intervenção psicológica, desenvolvimento global das crianças, dos jovens e dos adultos, contribuindo para uma melhoria do nível formativo e educacional da área metropolitana do Grande Porto” ao qual se aglomerou a AP | PORTUGAL.



Figura 1: Página inicial do sítio Web da AP|PORTUGAL

Ainda que não tenha escritórios físicos, a AP | PORTUGAL está também presente no mercado nas vertentes, português do brasil e de angola. Outra vertente que não vem especificada no sítio *Web* é a AP Translation, cuja especialização é o mercado de língua

espanhola. A empresa está certificada com a Norma Internacional da Qualidade ISO 17100:2015 e faz parte da Associação Portuguesa e das Associações Internacionais de Tradutores e Empresas de Tradução.

A empresa é constituída por diferentes departamentos, sendo eles a direção, o departamento jurídico e contabilístico, o departamento de tecnologias da informação, o departamento de proteção de dados, o DIRI (departamento de relações internacionais e informações) que lida com os departamentos de marketing, vendas, operações, finanças e inovação e tecnologias, sendo que nas operações estão inseridos os departamentos de Qualidade, Recursos Humanos, Administração e Produção. Existem ainda os departamentos CATTI (centro de apoio aos tradutores, transcritores e interpretes) que é onde encontramos a gestão de projetos e os linguistas e o departamento do PACQ (departamento de paginação e controlo de qualidade) que estão inseridos na Produção.

1.1 Organograma da empresa



Figura 2: Organograma da empresa

1.2 Sobre o estágio

Contrariamente ao que é comum em muitas empresas e em muitos estágios cuja duração é de cerca de quatro meses, na AP|PORTUGAL os estágios têm a duração de seis a doze meses. A empresa considera importante a execução de um período de estágio mais alargado para que os conhecimentos e os conteúdos necessários e relevantes sejam devidamente transmitidos e para que a estagiária tenha uma maior perceção de como funciona uma empresa de tradução. Dito isto, o meu estágio foi de seis meses com início a 2 de janeiro de 2018 e fim a 2 de julho de 2018.

1.3 Receção e primeiro contacto com a empresa

A primeira semana serviu para conhecer a empresa, nomeadamente o seu funcionamento, as regras, a equipa da AP|PORTUGAL e a função de cada membro. Assim sendo, essa primeira semana serviu para receber formação. Começou com a leitura das diretrizes e instruções de trabalho para a correta realização da atividade profissional, assinatura de documentos legais relativos ao sigilo profissional e a apresentação de cada membro da equipa e respetiva função.

Após esta fase introdutória, e porque o dia-a-dia de uma empresa de tradução não se baseia só na tradução e, como equipa que somos, todos temos que ajudar nos diferentes departamentos, sempre que for necessário, comecei por receber formação sobre como fazer o tratamento do material que chega à empresa para ser traduzido. A este processo chamamos DTP (*desktop publishing*), ou seja, se recebermos um documento que não esteja em formato editável é necessário transformar esse documento num formato que a ferramenta de tradução aceite. No entanto, abordarei este tema em profundidade mais à frente.

Os dias seguintes ficaram reservados para o primeiro contacto com a tradução propriamente dita e com as ferramentas com as quais a empresa trabalha. A partir deste ponto, foi dado início ao processo de tradução e a elaboração de DTP sempre que necessário.

1.4 Função e perfil da estagiária

Como já foi dito anteriormente o dia-a-dia de uma empresa de tradução não se baseia apenas na tradução e, por vezes, é necessário ajudar num determinado departamento ou até mesmo fazer coisas que não fazem parte da nossa formação. No entanto, convém salientar que, seja quem for tem a liberdade para não aceitar determinada tarefa, se não se sentir confortável com o que lhe é pedido. Para além de fazer traduções e DTP's, a estagiária tinha ainda a função de fazer serviço de secretaria sempre que a pessoal responsável pela mesma não estivesse presente ou precisasse de se ausentar. Este trabalho estava distribuído por diferentes membros da empresa, estagiários, tradutores, gestoras de projetos, membros do DIRI e do CATTI.

Deste modo, a estagiária tinha que ser capaz de oferecer um serviço de apoio ao cliente, fosse por via telefone, fosse pessoalmente, adequado aos padrões da empresa e em conformidade com o que é esperado de um serviço de informação. Ao início, como nem sempre sabíamos fornecer determinada informação ou não tínhamos acesso a ela, recorriamos às gestoras de projetos ou aos recursos humanos para que solucionassem as questões do cliente.

No entanto, o estágio curricular na empresa focou-se essencialmente na tradução, revisão e releitura de projetos de tradução, onde as minhas capacidades eram exploradas e expandidas e a cada projeto realizado eram adquiridos novos conhecimentos que, por mínimos que fossem, eram sempre importantes.

1.5 O projeto Academy

O projeto Academy é um projeto novo da AP|PORTUGAL, implementado pela primeira vez este ano e que tem como objetivo o acompanhamento mais pormenorizado e profundo do período de estágio. Este acompanhamento tinha por base reuniões semanais e individuais com a estagiária e o diretor dos Recursos Humanos, que serviam para a estagiária expor eventuais problemas que tivesse, para saber como este se estava a adaptar à empresa e aos colegas de trabalho, se tinha dificuldades no trabalho e se estava a receber o apoio necessário para ultrapassar essas dificuldades e ainda para saber como tinha corrido a semana. As reuniões serviam ainda para monitorizar o progresso do relatório de estágio.

Esta foi uma iniciativa que não estava a espera de encontrar na empresa e que surpreendeu pela positiva, pois mostrava preocupação com o sucesso da estagiária e do período de estágio.

1.6 Ferramentas de tradução utilizadas na AP|PORTUGAL

A AP|PORTUGAL trabalha com vários tipos de ferramentas de tradução, sendo elas o Wordbee, o SDL Trados, memoQ, memesource, XTMm, workspace, entre outras.

Ainda que tenha trabalho com várias ferramentas de tradução, o Wordbee é a principal, sendo a empresa a representante oficial da Wordbee a nível lusófono. Como se trata de uma ferramenta *online*, não é necessário instalar qualquer tipo de software. Esta é uma ferramenta não só de apoio à tradução mas também de gestão. O departamento da Gestão de projetos faz a atribuição dos projetos aos tradutores, revisores, entre outros e, ao atribuir o projeto, fornece informações relativas a prazos, materiais de referência, instruções do cliente, se a tradução é para ser feita numa ferramenta diferente do Wordbee, etc. Por forma a compreender melhor como funciona esta ferramenta, iremos explorar os passos desde a receção de um projeto até à entrega do mesmo.

O primeiro passo é fazer login com as credenciais que nos foram atribuídas em <https://www.wordbee-translator.com/Access/Login.aspx?x=> .

Em seguida, a primeira página que nos aparece é a página Home, a partir da qual podemos ter acesso aos demais separadores da ferramenta e onde podemos encontrar uma breve lista dos projetos que temos e dos prazos.

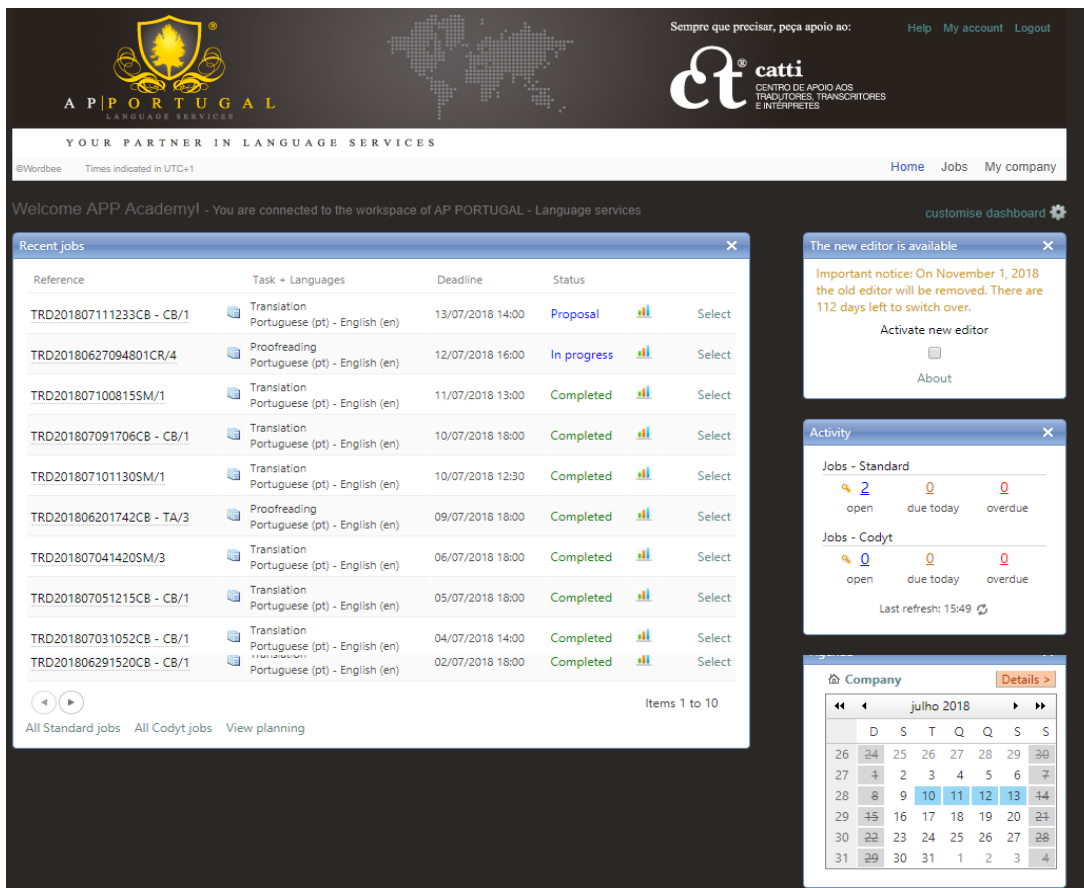


Figura 3: Página inicial do Wordbee

Ao clicarmos no separador Jobs encontramos uma lista dos projetos que nos estão atribuídos. Neste caso, como tínhamos uma licença específica para estagiários, a licença *Academy*, todos os que tivessem a fazer estágio curricular recebiam os projetos na mesma licença. Caso contrário, apenas teríamos acesso aos projetos que nos fossem atribuídos.

O separador jobs apresenta então os projetos do Academy e cada job ou projeto fornece informação relativa ao prazo, às línguas de trabalho, o estado do projeto, a tarefa a ser realizada e o nome do projeto. Para além dos dados gerais do projeto, podemos encontrar outros dados como a contagem do número de palavras e da respetiva discriminação relativamente a repetições, palavras novas, etc., custo da tradução caso fossemos freelancers e ainda um separador para o material de referência.

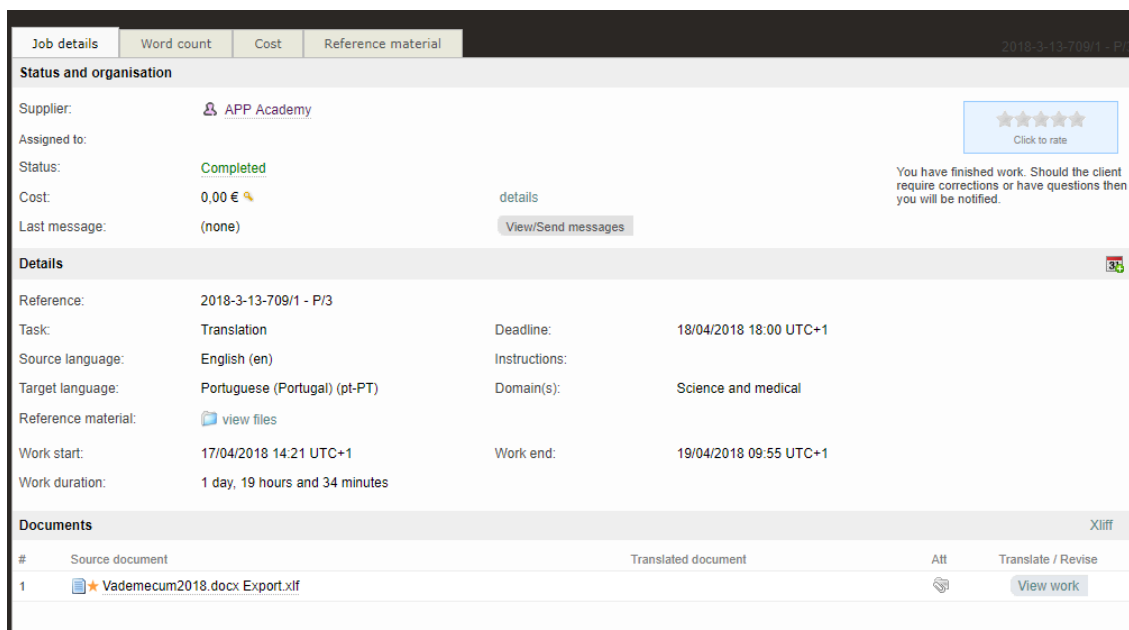


Figura 4: Separador "job details" do Wordbee

O estado do projeto pode ser definido em cinco fases: *proposal*, *not started*, *in progress*, *completed* ou *proposal declined*. Quando recebemos um projeto temos que o assinalar com uma destas fases para que o gestor saiba se deve atribuir o projeto a outro linguista ou não.

Para iniciar uma tarefa basta aceitar a mesma para que possamos editar e clicar em *View work* se o projeto ainda não tiver sido aceite e quisermos ver antes de aceitar ou *Conduct work* se já tivermos aceiteado e quisermos começar o tarefa que foi atribuída.

Translated document	Work status	Att		Translate / Revise
	In progress ▼			Conduct work
	Not started ▼			Conduct work
	Not started ▼			Conduct work
	Not started ▼			Conduct work

Figura 5: Início de uma tarefa no Wordbee

Após clicar em *Conduct work* entramos no editor do Wordbee onde vamos encontrar várias opções que nos vão auxiliar na tarefa de tradução, revisão ou releitura. O editor permite assinalar segmentos a vermelho caso queiramos voltar atrás a analisar ou para assinalar um problema com esse segmento. O contrário acontece com a opção de assinalar o segmento a verde que significa que o segmento está validado. Com o Wordbee podemos ainda pesquisar na memória de tradução, em dicionários *online* e fazer tradução automática. Tem ainda a função de permitir ver as alterações que foram efetuadas durante a revisão que aparecem demarcadas a amarelo no separador “segment information” que oferece informação sobre quem fez a alteração; no separador “comments and discussion” pode deixar-se comentários para os revisores ou para o controlo de qualidade, relativamente a algum segmento. Esta ferramenta de tradução tem ainda a funcionalidade de exportar ficheiros para formato Word, Excel ou Xliff. A exportação dos ficheiros é um ponto importante, pois permite que o tradutor ou revisor façam uma verificação ortográfica mais aprofundada ainda que o Wordbee apresenta nessa função.

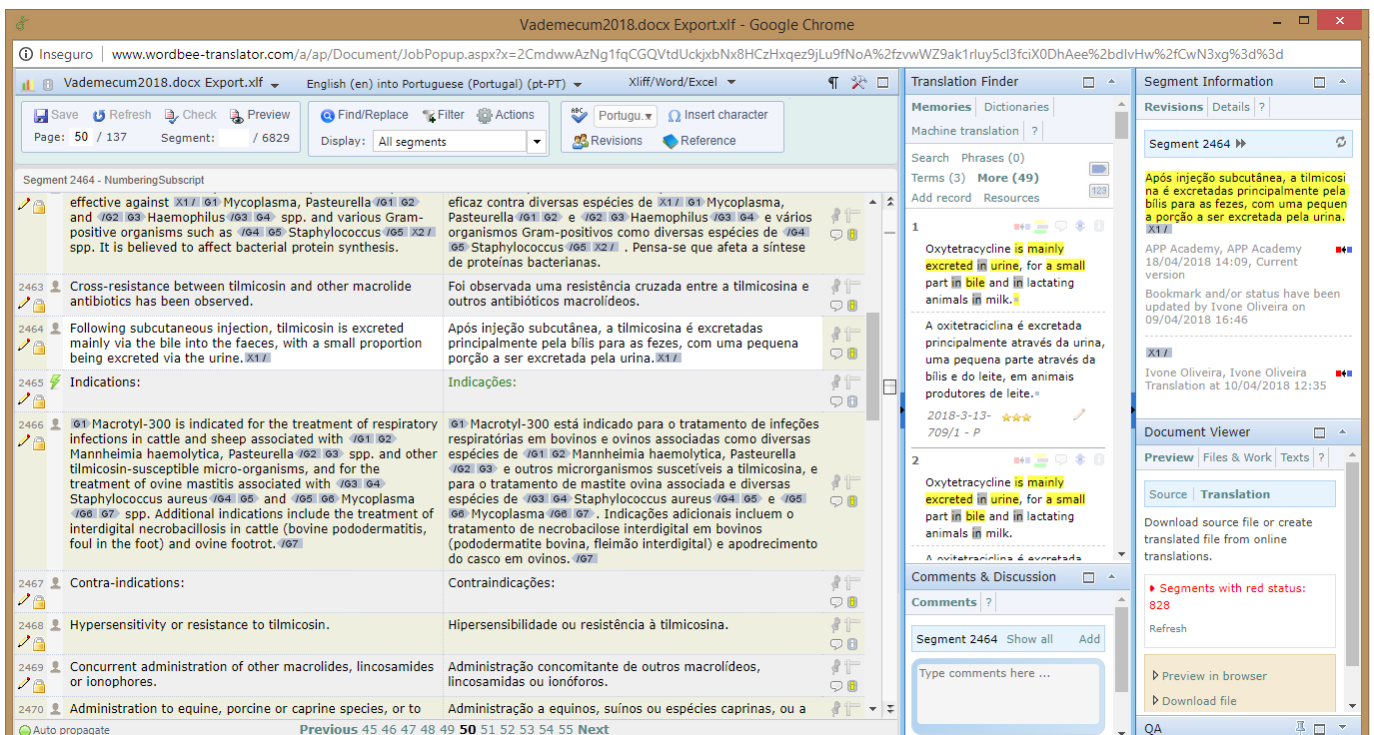


Figura 6: Editor do Wordbee

No entanto, o Wordbee também tem algumas falhas, sendo que a maior delas está nas memórias de tradução. Muitos clientes têm memórias de tradução próprias para manter a consistência nos projetos e na terminologia utilizada e, como tal, é importante que estas funcionem sempre que estamos a fazer um projeto para esse cliente. Acontece que nem sempre isto acontece pois muitas vezes as TMs não apresentam resultados para determinada palavra ainda que esta tenha sido traduzida milhares de vezes e então o tradutor acaba por traduzir de forma diferente.

1.7 Processo de receção de um projeto

Um projeto equivale a uma tradução e existem duas formas de fazer chegar um projeto à AP|PORTUGAL. A principal é através do sítio Web da empresa que tem uma página especialmente dedicada ao pedido de orçamento e à receção do material que precisa de ser traduzido. O cliente dirige-se então ao sítio Web e clica no separador que diz orçamento e depois escolhe o tipo de serviço que deseja consultar. Existem quatro opções, sendo elas tradução, interpretação, legendagem e transcrição.



Figura 7: Página de pedido de orçamento da AP|PORTUGAL

A partir daí, basta escolher o serviço pretendido e preencher o formulário que é apresentado, e carregar os ficheiros que pretende ver traduzidos, transcritos ou legendados.

No caso da interpretação é necessário fornecer outro tipo de informação, como o equipamento necessário, local e temas do evento, línguas, entre outros.

Voltando ao campo da tradução, após a recepção do documento é feito um orçamento que, por norma, é entregue ao cliente num prazo de 24 horas. Se o cliente aceitar a proposta e dependendo do formato do documento, é feito o tratamento do mesmo para que esteja apto a ser introduzido na ferramenta de tradução pretendida. Por vezes, o próprio cliente envia a ferramenta com que deseja que a tradução seja feita ou simplesmente pede que seja feita num tipo específico de ferramenta. Caso o projeto seja recebido pessoalmente na empresa, é feito o mesmo processo e o cliente deve assinar uma declaração em como autoriza que os seus dados sejam processados.

1.8 Preparação de um documento para tradução

Após ter sido feita a adjudicação de um projeto, segue-se a preparação do documento, ou seja, o DTP. Nem sempre é necessário fazer este passo ou porque o documento já se encontra num formato editável, ou porque a ferramenta aceita vários formatos de documento, etc.

Dito isto, a primeira coisa a fazer é analisar o documento e ver se se encontra num formato editável ou não. Os documentos chegam nos mais variados formatos, PDF, Word, Excel, Html, entre outros. Por norma, apenas são tratados os documentos que não estão em formato editável ou que estão em formatos que não são aceites pela ferramenta de tradução.

Quando fazemos um DTP, o documento que vamos gerar em formato Word tem que ser uma cópia fiel e exata do documento que recebemos do cliente. Reproduzimos toda e qualquer informação que tenhamos, no entanto, quando aparecem assinaturas não as reproduzimos, apenas assinalamos entre parêntesis retos “[assinatura]”. O mesmo acontece quando a informação não é perceptível, ou porque a digitalização do cliente não foi bem feita, ou porque se trata de um documento antigo e o texto já está a desaparecer ou porque não é possível perceber o que está lá escrito, esta vai com a indicação de “[texto ilegível]”, que

assim que tenhamos oportunidade perguntamos ao cliente se ele tem conhecimento do que está escrito no texto e a partir daí tentamos enviar um resultado final o mais completo possível.

Para auxiliar na tarefa de DTP temos uma ferramenta que se chama ABBYY FINE READER que lê documentos não editáveis, estejam estes em PDF, imagem ou outro formato não editável. Esta ferramenta permite definir a língua em que se encontra o documento que queremos ler, se queremos ler uma tabela ou texto corrido ou se se trata de uma imagem. Definir estas opções vai fazer a diferença na hora de fazer o DTP de tradução pois vai tornar a manipulação do texto mais fácil e rápida. Após a leitura do documento em questão basta copiar a informação para um documento Word e colocar tudo na mesma disposição que o original e enviar para tradução.

1.9 Processo de tradução

Sendo esta uma empresa certificada pela norma Norma de Qualidade ISO 17100:2015, quer isto dizer que o linguista tem, obrigatoriamente, que preencher determinados requisitos.

Para além das capacidades inerentes a qualquer tradutor, como a capacidade tradutória, a competência linguística e textual, tanto na língua de chegada como na língua de partida, da capacidade de efetuar pesquisas e adquirir informação de fontes fidedignas, da competência cultural, da competência técnica e das competências na área, o tradutor/PST deve possuir um dos seguintes requisitos:

- Uma licenciatura reconhecida em tradução emitida por uma instituição do ensino superior;
- Ter uma licenciatura reconhecida em qualquer outra área emitida por uma instituição de ensino superior, mais dois anos de experiência profissional a tempo integral em tradução.
- Possuir cinco anos de experiência profissional a tempo integral em tradução.

Convém destacar que no âmbito da definição de licenciatura a EN ISO 17100 salienta que, em alguns países, as licenciaturas em tradução poderão ter designações de forma diferente como “estudos linguísticos” ou “estudos de línguas” e acrescenta que se o curso incluir formação em tradução, é considerado equivalente a um curso de tradução. Mais ainda, uma vez que o termo “licenciatura” pode ter diferentes aplicações consoante diferentes sistemas académicos, no âmbito da referida Norma o termo refere-se ao primeiro nível académico emitido por uma instituição de ensino superior reconhecida.

Assim sendo, uma tradução passa por diferentes processos desde a receção do documento até à entrega final ao cliente. Este processo pode variar de empresa para empresa, no entanto na AP|PORTUGAL funciona da seguinte forma: o projeto é recebido pela gestão e a mesma atribui o projeto a um tradutor que reúna as características necessárias para executar o referido projeto. Após a tradução, o projeto é enviado para revisão por um linguista também ele dentro da área do texto de partida e com as capacidades necessárias para efetuar todas e quaisquer correções necessárias, em seguida o projeto é enviado para o controlo de qualidade onde são feitas comparações com o original, são verificadas se os termos repetidos foram sempre traduzidos da mesma forma, se os números que aparecem no texto de partida correspondem aos que aparecem no texto de chegada, entre outros aspetos. Caso algum aspeto não corresponda ao original, o tradutor é contactado para esclarecer se foi uma alteração intencional e necessária ou não. Após esta fase, o projeto é enviado para um outro linguista que vai efetuar uma releitura do material traduzido e no final desta segue para o cliente que vai avaliar se concorda com a tradução e após a avaliação positiva do cliente é encerrado o projeto. Caso o cliente não concorde com algum aspeto da tradução são feitas as alterações necessárias, sempre que pertinente pois, por vezes, o cliente não tem o conhecimento necessário para entender o porquê de determinadas escolhas do tradutor e como tal cabe ao tradutor explicar ao cliente os seus motivos. No entanto, a versão final será sempre elaborada com o consentimento e com as escolhas do cliente sempre que este não esteja de acordo com as que o tradutor fez.

De forma a não criar ambiguidade entre os processos, é importante fazer discriminar os vários passos do ciclo de vida de um projeto de tradução.

Pré-tradução

- Receção e análise do conteúdo linguístico do projeto
- Leitura das instruções do cliente
- Levantamento de eventuais problemas de tradução
- Pesquisa geral sobre o tema
- Determinação do público-alvo
- Determinação do registo linguístico
- Pesquisa de material de referência

Tradução

- Tradução do conteúdo linguístico
- Coerência terminológica
- Adequação da sintaxe, ortografia, pontuação e outros aspetos da língua de chegada
- Coerência fraseológica
- Conformidade com qualquer guia de estilo ou indicação do cliente
- Conformidade com o público-alvo
- Conformidade com as normas legais do país da língua de chegada
- Esclarecimento de dúvidas com o cliente ou com a equipa de gestão
- Verificação de todos os aspetos pertinentes do resultado final através da realização de um controlo de qualidade numa ferramenta utilizada para o efeito como o Verifika ou o Xbench, ferramentas capazes de detetar erros de pontuação, frases iguais traduzidas de forma diferente, ou seja, verificar a consistência, detetar palavras mal escritas, entre outras.

Revisão

- O revisor deve ser uma pessoa diferente do tradutor e com conhecimentos sobre o tema do texto de partida.
- Este deverá ter acesso ao mesmo material e instruções que o tradutor.
- O revisor deverá comparar o texto bilingue e proceder a todas e quaisquer alterações que considere necessárias.
- Não devem ser feitas alterações preferenciais.

- Deverão ser corrigidos todos os problemas de adequação, problemas linguísticos, terminológicos e todos e quaisquer problemas que impeçam que o resultado final seja o melhor possível.
- Tal como o tradutor, o revisor tem a obrigação de realizar um controlo de qualidade, pois quer tenha ou não efetuado alterações ao texto que recebeu, foi a última pessoa a tratar aquele texto e, como tal, deve certificar-se de que o material que é enviado para a próxima fase do processo de tradução está em conformidade com o desejável.

Controlo de qualidade

- Nesta fase, é feita uma comparação entre o texto de partida e o texto de chegada e são corrigidos aspetos como números trocados, ausência de marcas de registo (™, ©, ®), inconsistências entre frases ou termos iguais, entre outros. Ainda que não seja uma fase muito referida quando se fala no processo de tradução, esta é uma das fases mais importantes, pois é aqui que se afina o produto final.

Releitura

- Na fase de releitura o linguista apenas se deve referir ao texto de chegada.
- Não devem ser feitas quaisquer alterações preferenciais
- O linguista deve atender à fluência do texto de chegada e à sua adequação.
- Deve ter em atenção a pontuação do texto e que as marcas de registo, caso existam, estejam devidamente colocadas.
- Em suma, quem faz uma releitura é responsável pelo texto final que vai ser entregue ao cliente e, como tal, tem que se certificar de que o texto que o cliente recebe tem boa qualidade e que não se nota que é uma tradução.

Este processo foi disponibilizado pela empresa aquando do início do estágio para que tivesse uma noção mais alargada do processo de tradução implementado pela empresa e dos parâmetros que um tradutor e uma empresa abrangida pela norma EN ISO 17100 têm de cumprir. Além de ter aprendido parte destas especificações na universidade, foi na empresa que tive acesso às especificações completas da norma. Estas normas não são apenas uma formalidade, são uma necessidade. Existe uma diferença entre os projetos

que não passam por este processo e os que passam. É importante fazer uma boa avaliação do projeto que temos pela frente em vez de começar a traduzir sem regra. Quando é seguida uma ordem de trabalho o processo torna-se quase infalível e as margens de erro ficam bastante reduzidos. Durante as fases descritas o mesmo texto passa por várias pessoas, são vários olhos que vão analisar o mesmo projeto com o objetivo de tornar o produto final o mais perfeito e fidedigno possível.

2. Enquadramento teórico da tradução

2.1 O que é a tradução?

A prática não é nada mais nada menos que um reflexo da teoria e como tal é importante incidir sobre a prática, sobre as suas bases, sobre os seus fundamentos para que a prática esteja devidamente suportada.

A primeira questão que se impõe é, o que é a tradução? De forma simples e breve a tradução pode ser definida como a transposição de um conteúdo linguístico de uma língua para outra. A missão de um tradutor é retransmitir uma mensagem numa outra língua e, assim sendo, tem que ser capaz de o fazer de forma justa e honesta, tendo sempre em consideração o texto, os seus significados e o recetor. Uma das autoras de referência no mundo da tradução é Hurtado, a qual nos diz que:

“La traducción es un proceso interpretativo y comunicativo consistente en la reformulación de un texto con los medios de otra lengua que se desarrolla en un contexto social y con una finalidad determinada” (Hurtado Albir, 2001, p. 41).

No entanto, não nos podemos cingir a esta breve definição de uma arte que possibilita a comunicação e o entendimento entre diferentes povos com diferentes línguas e diferentes culturas. Munday oferece a sua definição de tradução, mas de uma forma mais, explicativa e abrangente:

“The term translation itself has several meanings: it can refer to the general subject field, the product (the text that has been translated) or the process (the act of producing the translation, otherwise known as translating). The process of translation between two different written languages involves the translator changing an original written text (the source text or ST) in the original verbal language (the source language or SL) into a written text (the target text or TT) in a different verbal language (the target language or TL).” (Munday, 2001, p. 5)

Ainda que a transposição de significados seja a base da tradução, esta implica conhecimentos profundos dos seus métodos, familiaridade com o texto e sensibilidade por

parte do tradutor. Não preconiza meros movimentos resultantes de uma forma de pensar mecânica.

Também para Newmark a tradução vai mais além da transposição de significados e apresenta a sua própria definição do que caracteriza um bom tradutor e, conseqüentemente, uma boa tradução:

“A satisfactory translation is always possible, but a good translator is never satisfied with it. It can usually be improved. There is no such thing as a perfect, ideal or ‘correct’ translation. A translator is always trying to extend his knowledge and improve his means of expression; he is always pursuing facts and words.”
(Newmark, 1988, p. 6)

A tradução implica muito mais do que isso, implica conhecimentos de métodos e referentes teóricos sem os quais os fundamentos da tradução, da boa tradução, ficam aquém do esperado. É necessário saber justificar o porquê de determinadas escolhas em detrimento de outras e saber fundamentá-las. É preciso saber jogar com as palavras sem nunca trair, adulterar ou alterar o significado do que está a ser transmitido, mas, ao mesmo tempo, satisfazer e respeitar a cultura e a exigências da língua para a qual estamos a traduzir. No entanto, pode ocorrer que o resultado final seja superior ao texto de partida, quer isto dizer que o tradutor, determinado a conseguir um texto de chegada perfeito, acaba por melhorar o mesmo através da tradução. Levanta-se a questão de até que ponto isto é algo que deva ser feito, ainda que o tradutor o faça inconscientemente, devido à sua necessidade de polir e aprimorar o resultado final. Tal tende a acontecer quando a qualidade do texto de partida é inferior à esperada. No entanto, esta não é a função do tradutor, ainda que este queira transmitir a mensagem na melhor maneira possível. O tradutor deve ser fiel ao texto de partida, mas essa fidelidade não implica que, estando o texto de partida escrito de uma forma menos conseguida, que o tradutor o reproduza dessa mesma forma. Não é a função do tradutor reescrever o texto, tal vai contra aquilo que é a tradução. Assim sendo, é importante encontrar um equilíbrio entre o aceitável e o exagero, eliminando assim a possibilidade do cliente não reconhecer na tradução o seu texto de partida.

2.2 O que é a tradução especializada

Ainda que estejamos dentro do ramo da tradução, não estamos a falar apenas de tradução, estamos a falar de tradução especializada, a qual implica um grau de conhecimento ainda mais profundo sobre uma determinada área. A tradução especializada surgiu na sequência da necessidade de comunicação eficaz entre profissionais de diferentes áreas, línguas e culturas e da necessidade de diferenciar a linguagem comum da linguagem especializada. No seguimento desta linha de pensamento, a próxima pergunta que se impõe é, o que é a tradução especializada? De forma muito sucinta podemos basear-nos na seguinte definição de tradução especializada:

Broadly speaking, specialized translation covers the specialist subject fields falling under non-literary translation (Fachubersetzen, traduction spécialisée, traduzione specializzata) the best known of which include science and technology, economics, marketing, law, politics, medicine and mass media (...)" (Gotti/Šarčević, 2006, p.9)

Dito isto, podemos concluir, neste ponto, que não se trata de simples tradução mas sim de algo mais, ou seja, do “ramo” da tradução que engloba a tradução de conteúdo das diferentes áreas de especialidade, a qual foi criada para atender às necessidades tradutológicas especiais, criando terminologia específica nas diferentes áreas. É importante fazer esta distinção pois, na tradução especializada, não há espaço para verbosidade, ambiguidade nem para florear o texto como se estivéssemos a traduzir um texto literário, não temos a mesma liberdade de expressão, tal como o concebe Marsh (2015), da Universidade de Salford no artigo publicado no Centro Virtual Cervantes, “Algunas Consideraciones Sobre la Traducción Médica”:

“en cambio, el texto científico -bien escrito, claro está- busca la claridad por encima de todo ya que las innovaciones o experimentaciones lingüísticas, el retoricismo, el esperpentismo, la ostentación o recreación verbal sólo servirían para distraer u ofuscar al lector. Factores como la ambigüedad intencionada -empleados con frecuencia en los textos literarios- brillan por su ausencia en los textos científicos, entre los que hemos de incluir los médicos.” (Marsh, sp.)

A objetividade, a clareza, a ausência de ambiguidade são as palavras-chave associadas à tradução especializada. Quem trabalha um texto de especialidade vai fazê-lo de forma diferente, em relação a uma pessoa que trabalha um texto literário. Muitas vezes, em certos tipos de texto, existem formas predefinidas que têm que ser seguidas como é o caso dos artigos em que o “abstract” tem que ser automaticamente traduzido como “resumo”, entre outras. Neste caso, a fidelidade e a concisão face ao original são muito importantes pois não há margens para erro. O texto científico é um bom exemplo disso mesmo pois é um texto escrito de forma assertiva e clara e o que vai ser transmitido numa outra língua tem que refletir exatamente essas mesmas características.

2.3 Métodos e procedimentos de tradução

Muito pode ser dito sobre os diferentes e variados métodos de tradução existentes, conhecidos e estudados. Como já foi dito antes, o conhecimento dos métodos de tradução é uma parte fundamental do processo de tradução.

No que diz respeito ao processo de tradução em concreto, existe todo um procedimento que tem que ser bem planeado e sobre o qual é importante refletir. Dos inúmeros e diferentes autores que descrevem o processo de tradução, Newmark (1988), diferencia “translation methods” e “translation procedures” e sustentando que, “While translation methods relate to whole texts, translation procedures are used for sentences and the smaller units of language.” (p. 81). Ora, numa tradução podemos encontrar ambas as acessões. Na sua obra, “A text book of translation” Peter Newmark (1988) propõe oito diferentes métodos de tradução: a tradução palavra a palavra (word-for-word translation) na qual tratamos as unidades lexicais separadamente; a tradução literal (literal translation), na qual o que se encontra no original vai estar na tradução mas com a contrapartida de que não é feita uma interpretação do significado ou do possível significado de um termo num determinado contexto; a tradução fiel (faithful translation); a tradução semântica (semantic translation) na qual o conteúdo semântico do original vai corresponder à tradução, ou seja,

imita o estilo do original; a adaptação (adaptation); a tradução livre (free translation) a qual permite uma maior quantidade de alterações e de interpretações; a tradução idiomática (idiomatic translation) a qual tem uma preocupação relativamente a transmitir termos que sejam perceptíveis a qualquer leitor e a tradução comunicativa (communicative translation) cujo objetivo é a clareza da tradução, não deixa margem para ambiguidades ou dúvidas.

Por sua vez, Nida (1964: 241), destaca os procedimentos de tradução inerentes ao processo de tradução. Relativamente aos procedimentos técnicos, destaca-se, I) *analysis of the respective languages, source and receptor*, ou seja, é quando o tradutor pensa nos pontos básicos da tradução, para quem vai traduzir, quais as particularidades do par linguístico, cuidados a ter com os pares linguísticos e com o público-alvo; II) *careful study of the source-language text*, ou seja, o tradutor analisa os pontos fracos e os pontos fortes do texto a nível ortográfico, gramatical, semântico, que mensagem é transmitida, como é transmitida etc., e III) *determination of the appropriate equivalents*, ou seja, a determinação das possíveis soluções para determinadas unidades lexicais, se esses equivalentes são adequados para o público-alvo e para a língua de chegada, como a mensagem vai ser retransmitida, entre outros.

Não é de todo viável ou possível dizer que em tradução apenas utilizamos um ou outro método ou procedimento. O método ou o procedimento são o que leva à realização da tradução, e por este motivo é mobilizado de acordo com o que o tradutor tem em mãos para traduzir. Ao incidirmos sobre o contexto das traduções realizadas no âmbito da saúde e das ciências da vida, muitas vezes o emprego do método de tradução é automático, o tradutor não está a pensar neles especificamente. As especificidades do texto, o público-alvo entre outros aspetos é que vão ditar a utilização de determinado método em detrimento de outro.

Os pontos anteriormente descritos demarcam a importância de uma análise na fase pré-tradução, tradução e pós-tradução do material recebido para tradução.

2.4 A importância da terminologia na tradução especializada

Um dos aspectos mais importantes da tradução especializada é o que a diferencia das demais modalidades de tradução é a terminologia. A Infopédia descreve a terminologia em duas acessões: 1. Lista organizada de termos técnicos usados numa ciência ou arte, acompanhada ou não das respetivas definições; 2. Estudo dos termos técnicos usados numa ciência ou arte.

No contexto da tradução especializada, a terminologia é muito mais do que uma compilação de termos que dão corpo e significado a um texto. A terminologia resulta da especificidade, do significado a transmitir. É um elemento fundamental na comunicação entre profissionais de uma determinada área. Num artigo de Cabré (2010), a autora oferece-nos uma definição assertiva e concreta do que é a terminologia e do que esta representa:

“La terminología, concebida como el conjunto de las unidades léxicas usadas con un valor preciso en los ámbitos de especialidad, es el recurso indispensable para representar y comunicar los conocimientos especializados.” (Cabré, 2010, p. 1).

No entanto, ainda que concorde plenamente com a definição da autora, vejo a terminologia como mais do que um meio e uma necessidade para otimizar a comunicação entre especialistas, vejo-a como um “organismo vivo” que muda de acordo com o público-alvo e com a cultura do mesmo, ou seja, de acordo com o registo em que o texto se insere, se é um texto destinado a profissionais especialistas ou ao público em geral, a língua de chegada, o contexto de leitura e a cultura etc. Uma vez que a terminologia e a tradução se complementam e tal como refere Bassnett (2002), a tradução deve ser vista como um todo e não como partes individuais, “The surgeon, operating on the heart, cannot neglect the body that surrounds it, so the translator treats the text in isolation from the culture at his peril” (Bassnett, p. 23). O mesmo termo pode ser tratado de diferentes formas dependendo do público-alvo e é importante saber diferenciar entre os termos utilizados comumente e os que são utilizados em contexto profissional. Quer isto dizer que se para a população em geral traduziríamos “antiseptic” como “antissético”, para uma população menos instruída ou, por

exemplo, se tivermos indicação de que esta tradução será distribuída numa aldeia do interior, como forma de prevenção contra a transmissão de germes durante os meses de inverno, onde a maioria da população é constituída por pessoas de idade avançada e cuja taxa de literacia é baixa como é mesmo o caso de muitos países, já traduziríamos como “desinfetante”. Do mesmo modo que o comum “ataque cardíaco” num contexto profissional seria provavelmente traduzido como “enfarte do miocárdio”. A terminologia de qualquer área científica, em todos os seus registos faz parte do léxico geral da língua e, por vezes, é difícil distinguir um termo para uso especializado do vocábulo geral.

Contudo, o tradutor não deve cair no erro de ter uma atitude paternalista em relação ao leitor ou de fazer precisamente o contrário, daí o conhecimento do público-alvo ser de extrema importância quando traduzimos. Este conhecimento do público-alvo vem com a comunicação com o cliente, ainda que na maioria das vezes seja feito através da gestão de projetos. É o cliente quem melhor nos pode indicar para quem vamos traduzir.

Na maioria das vezes, o verdadeiro desafio da tradução está em saber como traduzir determinados termos. Pode parecer algo simples devido às raízes gregas e latinas que em muito facilitam o entendimento e a familiaridade com os termos, mas o verdadeiro desafio, por vezes, está em traçar a linha entre o português europeu e o português do Brasil. A influência do pt-br no pt-pt tem um grande peso e pode parecer algo trivial, mas no fim tem muito peso na qualidade de um texto. Na maioria das vezes não nos apercebemos que estamos a utilizar pt-br e, num contexto profissional, o cliente dá muita importância à utilização da terminologia adequada para um texto que se entende para o público que lê o português europeu. Um exemplo dessa problemática é a tradução do componente cerebral “pineal gland” como “glândula pituitária” ou “glândula pineal”. No entanto, esses dois termos são comumente utilizados no pt-br, sendo que a versão correta em pt-pt é “hipófise”.

Não obstante, alguns autores como Margaret Rogers consideram que, “terminological knowledge is a necessary but insufficient condition for specialised translators to do their job” (Rogers, 2015, p. 3). Daqui podemos tirar várias conclusões. Já foi possível concluir que, tal como defende Rogers, o conhecimento terminológico, ainda que necessário, é insuficiente. O que falta, ou que precisa o tradutor de ter para além do conhecimento terminológico para que possa fazer um bom trabalho? É sabido que diante de

uma tradução numa área especializada, a principal preocupação ou aquela que se vai sobrepor aos demais aspetos é a terminologia, no entanto, é necessário conhecimento gramatical, conhecimento lexical e das estruturas frásicas. A formulação frásica é tão importante como o conhecimento da terminologia, uma vez que na maioria das vezes uma tradução vem sob a forma de um texto bem estruturado e bem escrito, gramatical e lexicalmente correto e o tradutor deve ser capaz de reproduzir esses aspetos no discurso do texto de chegada. O público-alvo não vai olhar só para a terminologia, mas sim para o texto como um todo. Ainda que os significados sejam os mesmos, traduzir, “Carnitine requirements, however, might not be met during stressful circumstances, high performances, or when high fat diets are fed.” Por “As necessidades de carnitina podem, no entanto, não ser alcançadas durante situações de *stresse*, elevados desempenhos ou quando as dietas são ricas em gorduras.” Em português a conjunção vem em primeiro lugar, pelo que a ordem mais adequada da frase seria, “No entanto, as necessidades de carnitina podem não ser alcançadas durante situações de *stresse*, elevados desempenhos ou quando as dietas são ricas em gorduras.” Ainda que pareçam insignificantes, estes aspetos são tão importantes como a terminologia e, como tal, devem ser tidos em consideração e receber os mesmos cuidados que a terminologia, do tradutor.

3. O texto científico

3.1 A linguagem do texto científico

O texto científico compreende um conjunto vasto de tipologias de texto. De entre estes podemos encontrar protocolos clínicos, consentimentos informados, estudos clínicos, folhetos informativos, relatórios de caso, manuais do utilizador para dispositivos médicos ou software, manuais médicos, relatórios de alta hospitalar, entre muitos outros. Cada género textual é único por si só e apresenta características únicas que os distinguem uns dos outros. Como não podemos processar todos os textos da mesma forma, é necessário saber as características de cada tipo de texto e em que circunstância irá circular, quem são os elementos da comunidade de utentes que geram este tipo de texto e quem são os recetores, para além de perceber qual é a função do mesmo. O texto científico tem algumas características muito próprias das quais podemos destacar a objetividade, a precisão, a simplicidade da construção frásica, a evitação da ambiguidade, a existência de terminologia específica e, em alguns casos, a existência de modelos pré-formulados como é o caso de textos científicos utilizados para descrever estudos ou de manuais do utilizador, que por sua vez apresentam uma linguagem também ela específica. No entanto, é importante destacar que estas características podem variar de acordo com o propósito para o qual o texto se destina e de acordo com o público-alvo.

Um dos autores que se debruçou sobre as características do texto científico foi Parkinson (citado por Mičić 2013) segundo o qual, a linguagem do texto científico pode ser caracterizada por:

- Nominalization of verbs and adjectives, e.g. A preoccupation with minor indiscretions from the past often occurs in such patients.
- Technical phrases (medical jargon), e.g. The patient presented with jaundice.
- Extended nominal groups/collocations, e.g. small middle meatal polyps

- Tentative language (hedging), e.g. Reduced attachment in the face of polymorph infiltration might indirectly reflect aspects of the immune response...
- Causal and reasoning verbs, e.g. Addiction is caused by heroin.
- Impersonal language and passivisation, e.g. The epidermis is molded over the papillae of the dermis. (Mičić, 2013, p.220)

Deste modo, podemos concluir que o texto científico utiliza uma linguagem impessoal, direta, objetiva, quase mecânica, contrariamente ao texto literário. O objetivo é informar, transmitir uma mensagem da forma mais clara possível, sendo que não pode haver ambiguidades. A utilização do imperativo ou do infinitivo, das formas impessoais são também aspetos inerentes ao texto científico.

4. Fontes utilizadas e consultadas durante o processo de tradução

Um tradutor não é aquele que sabe traduzir porque sabe falar as línguas da díade em causa mas sim aquele que sabe como traduzir, usando as metodologias ajustadas à tarefa. Como já foi dito antes, traduzir é mais do que uma transposição de palavras, traduzir é conseguir que o produto que chega ao público da língua de chegada seja tão bem compreendido como aquele que chegou ao tradutor para traduzir, é fazer com que o público-alvo leia o produto final e sinta que aquilo não é uma tradução mas sim um texto criado na língua de chegada, é saber fazer fluir o texto como se tivesse sido escrito por um nativo dessa língua. Por esses motivos, o tradutor deve ter sempre fundamentos para justificar determinadas escolhas em detrimento de outras e não pode simplesmente dizer que optou por determinada tradução porque lhe soava melhor, porque era mais agradável ao ouvido. Na obra *Translation and Medicine*, O'Neill (1998), afirma que, "Research is the key to success in medical translation, in my opinion. Medicine is so highly compartmentalized that, for example, my background in surgery and emergency medicine offers little help when I'm faced with a dermatology translation. So research is crucial, even for a physician doing medical translations. And when I do my research, I'm looking both for terminology and for style (how the terms are used by native-target-language specialists in the field)." (1998 p.76).

Quando traduzimos, o trabalho de pesquisa e fundamentação das escolhas é um dos aspetos mais importantes, daí que a escolha e utilização de fontes fidedignas e aprovadas seja uma mais-valia e um elemento fundamental para que o produto final seja visto como um trabalho de qualidade. Estando este estágio incorporado na área da saúde e das ciências da vida, apresentarei algumas das fontes que contribuíram para a correta realização dos meus projetos durante o período de estágio enquanto tradutora e revisora.

A primeira fonte e a que, do meu ponto de vista, foi a mais importante nesta área é o *Vademecum* do Infarmed no qual estão compiladas uma grande variedade de substâncias e outras informações tanto em inglês como em português. O próprio sítio *Web* do Infarmed oferece um prontuário terapêutico onde podemos consultar informações sobre substâncias ativas, medicamentos, entre outros, através da hiperligação <http://app10.infarmed.pt/prontuario/index.php> e, os folhetos informativos, também eles do

Infarmed, onde podemos ver informação sobre a utilização de determinado termo. Além desta, a Infopédia foi também uma das ferramentas mais utilizadas, dada a sua fiabilidade e consistência. Outra fonte que também foi uma mais-valia foi a página dos Médicos de Portugal que disponibiliza um vasto conjunto de termos médicos com a respetiva definição e a tradução do termo em inglês. O próprio motor de busca Google foi uma mais-valia sempre que utilizado em português de Portugal e quando as páginas consultadas são páginas confiáveis, como por exemplo páginas de hospitais, de estudos, de empresas ligadas ao setor da saúde e das ciências da vida ou sítios Web reconhecidos, como o IATE,

http://iate.europa.eu/SearchByQueryLoad.do;jsessionid=00fTYh6O9EwVnWFDw1f2zAlwJmWPDvsb-EEExKJE1RTm6K_fuBbFs!-1811684641?method=load , a grande base de dados que engloba os mais variados termos das mais variadas áreas. O próprio Linguee, <https://www.linguee.pt/>, foi utilizado mas não foi tomado como uma fonte fidedigna, pois os resultados obtidos deste mesmo motor de busca eram verificados através de uma pesquisa no Google de Portugal e confirmados usando outros meios. Os resultados apenas eram utilizados quando houvesse certeza que a tradução para o termo que estava a ser utilizada era correta. Outra forma que tínhamos de pesquisar termos era pesquisar o termo em conjunto com, por exemplo, a palavra Infarmed e aí víamos em que contexto a palavra aparecia ou se era sequer utilizada. Por último, e ainda que seja um documento mais ligado à tradução jurídica, o manual do tradutor da DGT revelou-se uma mais-valia, uma vez que nele estão contidas as normas de tradução que devem ser seguidas para aspetos como, por exemplo, a correta colocação dos números e a separação decimal dos mesmos, que difere de língua para língua.

Ainda que tenha sido uma ocorrência rara, por vezes tínhamos que seguir o instinto, os conhecimentos adquiridos e os conhecimentos dos tradutores seniores que eram importantíssimos e ajudavam imenso sempre que algum termo criava um obstáculo.

Quando estamos perante um documento não podemos interpretar a tradução como um processo mecânico, como algo que é feito porque tem que ser feito. É importante que um tradutor veja o documento a ser traduzido como muito mais do que uma obrigação. É importante ler bem e tentar entender o seu conteúdo pois o bom entendimento e compreensão vão ditar a qualidade do produto final e, enquanto profissionais da área da tradução, a obrigação do tradutor é entregar o melhor produto final possível.

5. Projetos realizados durante o estágio

Tendo este sido um estágio de seis meses, ao contrário do que é comum, houve bastante tempo para realizar inúmeros projetos tanto de inglês para português como de espanhol para português. Alguns meses foram mais preenchidos que outros, no entanto o número de projetos foi satisfatório ainda que a sua maioria não estivesse ligado à área da saúde e das ciências da vida, pois uma empresa de tradução não trabalha só com um domínio de texto. Assim sendo, segue-se uma apresentação dos projetos realizados e do número de palavras de cada um. Estes números não são precisos pois existe sempre uma pequena variante entre o número de palavras real e aquele que a ferramenta contabiliza.

Tarefa	Línguas de trabalho	Número de projetos	Número de palavras
Tradução	EN - PT	67	140 000
Revisão	EN - PT	20	91 876
Releitura	EN – PT IT - PT	8	37 830 + PDF's
Tradução	ES - PT	29	115 113
Revisão	ES - PT	10	68 326

Destes, convém destacar que apenas um terço teve por base a área da saúde e ciências da vida. Ainda que não seja um grande volume no panorama geral, alguns dos projetos realizados tinham um grande número de palavras. A maioria dos projetos realizados inseriu-se no domínio comercial, na área da restauração e ainda alguns no domínio jurídico.

6. Traduções realizadas – análise das dificuldades encontradas

Por motivos de confidencialidade não foi possível utilizar a totalidade das traduções realizadas no âmbito da saúde e das ciências da vida, como material exemplificativo, neste relatório. Todavia, o número de traduções que foi possível utilizar é suficiente para realizar uma análise consistente dos vários problemas, das dificuldades e das soluções encontradas.

6.1 Projeto n.º 1

O primeiro projeto realizado no âmbito da saúde e das ciências da vida foi a tradução de uma série de folhetos informativos de medicamentos. Era um projeto de dificuldade média pois a quantidade de material de referência existente era suficiente para conseguir uma boa tradução e superar as possíveis dificuldades que este tipo de texto apresenta. A principal fonte utilizada nestes projetos foi o Infarmed e o Vademecum do Infarmed.

Cabe ainda salientar alguns aspetos importantes, no que diz respeito ao estilo, à norma portuguesa de apresentar determinados elementos textuais. Estes aspetos incluem espaçamentos, unidades de medida, entre outros.

Em inglês, é muito comum ver escrito a unidade de medida sem espaço do número, ou seja, em EN teríamos 10mg, mas em PT já teríamos que deixar um espaço entre os miligramas e o número, 10 mg. Outra unidade de medida em que o português também difere da escrita inglesa são os graus. Se em EN teríamos 30°C, em PT o correto seria 30 °C. É necessário colocar um espaço entre a unidade de medida e o número, sendo que neste caso a indicação e graus vai junto da indicação de que são graus Centígrados e não do número. Outro aspeto a ter em conta quando traduzimos de EN para PT, é que o EN tem muito o hábito de escrever palavras com maiúscula no meio das frases. Tomemos por exemplo o seguinte caso: “Peripheral neuropathies, Diabetic neuropathies, and Megaloblastic anemia caused by Vitamin B12 deficiency”. Em PT esta frase tem algumas diferenças, pois exceto quando se tratam de nomes próprios, neste caso nomes de medicamentos ou até mesmo nomes de doenças cuja denominação foi dada em homenagem ao seu descobridor escreve-se sempre com letra minúscula. Dito isto, a frase apresentada acima seria, “Neuropatias periféricas, neuropatias diabéticas e anemia megaloblástica causadas por deficiência de

vitamina B12”. Cabe, ainda, referir a utilização do “&”. Em PT, o “&” não é muito comum e, como tal, substitui-se sempre, ou quase sempre, pelo “e” normal.

Por sua vez, quando há referência a nomes ou expressões em latim nem sempre em EN estas estão em itálico, mas em PT têm que estar em itálico. Tome-se por exemplo o seguinte segmento, “DESCRIÇÃO: SIMVA (Sinvastatina) é um agente que baixa o nível dos lípidos e que deriva sinteticamente de um produto de fermentação de *aspergillus terreus*.”

Dito isto, segue-se então uma síntese e análise do trabalho realizado durante o período de estágio.

Original	Tradução
as Clopidogrel Bisulphate	sob a forma de bissulfato de clopidogrel
<p>Ainda que pareça algo simples de traduzir, há que ter em consideração que este tipo de texto já foi traduzido milhões de vezes e, como tal, há que seguir as formas pré-feitas e às quais o público está habituado. Podíamos ter seguido a tradução literal mas seria errado dizer “como bissulfato de clopidogrel”. Por sua vez, e sendo esta uma questão de estilo que já referimos como diferença geral acima, o inglês tende a utilizar maiúsculas no meio das frases, por razões de ênfase, e isso em português não é comum, pelo que a menos que seja um nome próprio ou o nome do fármaco, utilizamos sempre minúscula.</p>	
<p>After activation by cytochrome P450 (CYP)-mediated hepatic metabolism, Clopidogrel selectively and irreversibly inhibits ADP-induced platelet aggregation.</p>	<p>Após a ativação do metabolismo hepático mediado pelo citocromo P450 (CYP), o Clopidogrel inibe seletiva e irreversivelmente a agregação plaquetária induzida por ADP.</p>
<p>Este segmento foi um pouco complicado de traduzir porque ainda não estava em sintonia com o texto e então, inicialmente traduzi como, “Após a ativação do citocromo P450 (CYP)-metabolismo hepático mediado,</p>	

o Clopidogrel inibe seletiva e irreversivelmente a agregação plaquetária induzida por ADP.” Com toda a justiça, a revisora corrigiu este meu erro pois, o que é ativado é o metabolismo hepático e não o citocromo P450 (CYP). Neste segmento houve um erro de leitura e percepção do segmento, por parte da estagiária, que conseqüentemente resultou numa tradução errada. Ainda neste segmento apresentou-se a dificuldade de traduzir as siglas. Após bastante pesquisa chegou-se à conclusão que era perfeitamente aceitável utilizar tanto ADP como CYP nas suas formas originais.

(Loratadine Tablet USP)

(Loratadina comprimidos USP)

Este segmento foi um dos que inicialmente traduzi de forma errada. A minha tradução deste segmento foi “(Comprimido de Loratadina USP)”, no entanto, fiz uma interpretação errada do mesmo. Nestes casos segue-se uma forma, consensualmente aceite na comunidade, que é o nome do fármaco primeiro e a forma como este se apresenta, neste caso em comprimido, a seguir. Cabe ainda comentar a sigla “USP”, que significa *U.S. Pharmacopeia*. Como se trata de uma entidade semelhante à FDA dos Estados Unidos decidimos que não deveria ser traduzido.

Mecobal Tablets are available in a Alu Alu Blister pack of 10's x 3

Mecobal comprimidos está disponível em embalagens blister de alumínio/alumínio de 10 x 3.

O segmento em si não tem nada de complicado, no entanto nunca me tinha deparado com a expressão “Alu Alu”. Após uma breve pesquisa, conclui-se que é uma abreviatura de alumínio, mas como não encontrei entradas para Alu Alu, em português, neste contexto decidi utilizar a palavra completa, alumínio/alumínio, e não a abreviatura como se pode encontrar em folhetos informativos do Infarmed.

1 vial of dry substance	1 frasco para injetáveis com substância seca
<p>Este segmento foi um dos que foi um pouco mais complicado de traduzir pois como se tratava de um fármaco novo não havia muita informação disponível. O problema neste segmento foi a palavra “vial”, que ainda que se trate de uma substância seca havia indicação de que na embalagem vinha uma ampola de água esterilizada para construir a solução. Além disso, havia a indicação de que era para utilização intramuscular. Se tivesse utilizado apenas a palavra “frasco” não estaria 100% correto pois há que atender ao restante texto e, esse texto fornecia as informações necessárias para concluir que se tratava de um frasco para injetáveis e não de um simples frasco com uma substância.</p>	
Rotem 40mg Injection	Rotem solução injetável 40 mg
<p>Semelhante ao segmento anterior, este também requer algo mais para além de traduzir simplesmente com “Rotem 40 mg Injeção”. A tradução para “Injection” é, de facto, “injeção” mas após fazer uma pesquisa por vários folhetos do Infarmed, conclui-se que, quando se trata da designação do fármaco e subsequentemente da forma em como este se apresenta, a forma corrente é dizer que é uma “solução injetável”.</p>	
Chemical Name	Denominação química
α-(5,6-Dimethyl-benzimidazolyl)-co-methyl-cobamide.	α-(5,6-dimetilbenzimidazol)-co-metil-cobamamida.
<p>Este segmento foi particularmente desafiante pois à primeira vista ficamos intimidados pela designação que nos é apresentada e então há que ter muito cuidado a traduzi-la isto porque a ordem pode diferir de EN para PT. Neste caso, como se trata de</p>	

uma fórmula química que já está na sua ordem correta, não podíamos tratar o segmento como se fossem palavras separadas, pelo que a tradução seguiu a ordem da frase.

Uma vez que estes textos são riquíssimos em terminologia, é importante fazer uma pequena síntese dos termos e das formas frásicas mais importantes encontradas e que são muito recorrentes nos textos da área da saúde e das ciências da vida.

Inglês	Português
Tablets	Comprimidos
Blister pack	Embalagem blister
Film coated	Revestido por película
Long-acting	De libertação prolongada
Dosage and administration	Posologia e administração
Adverse effects	Efeitos secundários
Drug interactions	Interações medicamentosas
Contra-indications	Contraindicações
Store below 30°C	Conservar a uma temperatura inferior a 30 °C
Keep out of the reach of children	Manter fora do alcance das crianças.
Bleeding	Hemorragia
Warnings	Advertências
Drug	Fármaco/medicamento
Over dosage	Sobredosagem
Physiochemical properties	Propriedades físico-químicas
Chemical name	Denominação química

Pharmacodynamics	Farmacodinâmica
Mfg. Date	Data de fabrico
Injection	Solução injetável
Vial	Frasco para injetáveis
Is indicated	Está indicado

6.2 Projeto n.º2

O segundo projeto foi feito em conjunto com uma das tradutoras seniores da empresa pois tratava-se de um projeto de grande dimensão e com alguma complexidade. Nesta reflexão apenas incidirei sobre os capítulos que foram traduzidos por mim. Como já foi referido este era um projeto complexo pois trata-se de um Vademecum de medicamentos, produtos nutricionais e desinfetantes veterinários. Foi um projeto que apresentou vários desafios que foram ultrapassados com muita consulta e através da boa comunicação com o outro elemento envolvido no projeto. Era um projeto de 50 mil palavras, riquíssimo em terminologia que desafiou a capacidade interpretativa do tradutor.

Inglês	Português
It has an antibacterial spectrum that is predominantly effective against <i>Mycoplasma</i>, <i>Pasteurella</i> and <i>Haemophilus</i> spp. and various Gram-positive organisms such as <i>Staphylococcus</i> spp. It is believed to affect bacterial protein synthesis.	Possui um espectro antibacteriano predominantemente eficaz contra diversas espécies de <i>Mycoplasma</i>, <i>Pasteurella</i> e <i>Haemophilus</i> e vários organismos Gram-positivos como diversas espécies de <i>Staphylococcus</i> . Pensa-se que afeta a síntese de proteínas bacterianas.
<p>Este foi um dos segmentos que exigiu mais pesquisa pois continha alguns elementos para mim desconhecidos e o facto de existirem muitos possíveis significados para o mesmo termo tornou a tarefa ainda mais complexa. Os termos em latim foram deixados na sua forma original e em itálico. Por sua vez, a palavra mais pequena foi a mais complicada pois se há uma coisa que se aprende quando trabalhamos a nível profissional é que se errarmos as consequências podem ser graves e, como tal, não nos podemos deixar levar pela possibilidade, temos que ter certezas. Assim se passou com a tradução de “spp” que, muito sucintamente, refere-se a diversas espécies de algo. Foram encontradas várias possibilidades de tradução e uma delas era deixar “spp”. No entanto, como sabíamos o que significava a sigla decidimos utilizar a tradução tal como figurava em diversos sítios Web sobre o assunto.</p>	

<ul style="list-style-type: none"> - calves, cattle, goats, sheep, swine, horses, cats and dogs. - equine, porcine or caprine species, or to lambs - mares or sows - Ponies and donkies - piglet - kids - Chickens, turkeys and ducks - Chickens (broilers) - poultry - foals - rabbits, hamsters, gerbils and guinea pigs or to birds producing eggs - hens - breeders 	<ul style="list-style-type: none"> - bezerros, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, cavalos, cães e gatos. - equinos, suínos ou espécies caprinas, ou a borregos - éguas ou porcas - Pôneis e burros - leitão - cabritos - Galinhas, perus e patos - Frangos de carne - aves de capoeira - potros - coelhos, hamsters, gerbilos, porquinhos-da-índia ou aves produtoras de ovos - galinhas - galinhas de reprodução
--	--

Este conjunto de termos não são de um segmentos mas sim um apanhado dos termos encontrados no projeto e que foram utilizados para se referir aos diferentes animais. Em primeiro lugar, estes termos não podem ser traduzidos de forma comum, aquando da sua tradução o tradutor tem que ter em conta o contexto em que estão inseridos.

A maioria dos termos é de simples tradução, no entanto outros devem ser bem pensados. Por exemplo, a tradução de “goats” e “sheep” poderia ter sido “cabras” e “ovelhas” mas aí estaríamos a restringir não o animal mas a designação, pelo que optou-se por utilizar “caprinos” e “ovinos”. No entanto, também tínhamos “caprine species” que ficou traduzido como “espécies caprinas”. Por sua vez, “calves” apresentava três opções diferentes: bezerro, vitelo ou novilho. Foi necessário realizar uma pesquisa sobre a diferença entre os diferentes termos pois a diferença está na idade dos animais, sendo que o primeiro refere-se a animais com menos de um ano de idade, o segundo a animais com cerca de um ano de idade e o terceiro a animais com mais de um ano de idade. O pensamento para a tradução deste termo foi utilizar o termo mais geral, o que mais se aproximasse do inglês e aquele que sabíamos que era o mais utilizado nestes contextos, que era bezerro. Já na categoria das aves tínhamos termos como “broilers” que são os frangos para consumo, “birds producing eggs”, “broilers”, “poultry” e “hens”. Para “birds” não podíamos utilizar “pássaros” e nem tal faria sentido, pelo que optamos pelo termo geral que é aves uma vez que só tínhamos a indicação de que se tratavam de frangos entre parenteses.

Basicamente todos estes termos referem-se a galinhas e frangos mas cada um distingue-se por se inserir numa determinada categoria e, como tal, tiveram que ser traduzidos de acordo com esta lógica. Tal gerou alguma dificuldade pois o pt-pt não faz uma distinção tão ampla das designações das aves. Estas são maioritariamente separadas por aves para consumo, aves para reprodução e aves produtoras de ovos contrariamente ao EN que as define com uma só designação.

Additional indications include the treatment of interdigital necrobacillosis in cattle (bovine pododermatitis, foul in the foot) and ovine footrot.

Indicações adicionais incluem o tratamento de necrobacilose interdigital em bovinos (pododermatite bovina, fleimão interdigital) e apodrecimento do casco em ovinos.

Neste segmento a principal dificuldade estava em descobrir como traduzir “foul in the foot”. Claramente não podíamos seguir a abordagem literal para traduzir este termo, pelo que primeiro foi necessário descobrir o que era esta condição e depois tentar encontrar uma tradução para ela. Algumas das fontes que encontramos referiam-se a esta condição como “necrobacilose interdigital aguda” sendo que esta foi uma escolha, por um lado preferencial e por outro porque este documento não se destina apenas ao utilizador dos produtos e nós não temos conhecimento de quem será, optamos pelo termo mais neutro. Alguns dos documentos consultados associavam o “foul in the foot” a “footrot” que é o apodrecimento do casco, do tecido duro, enquanto que o fleimão interdigital implica o apodrecimento do tecido mole, ou seja, ainda que os termos estejam associados, devem ser tratados de forma diferente.

Dexid-200 is based on an optimized blend of glutaraldehyde and quaternary ammonium compounds (QACs) in aqueous solution. It combines the powerful broad-spectrum activity of glutaraldehyde with the soil penetrating, deterging and rapid biocidal capacity of QACs. It is a potent, high performance terminal disinfectant formulated for use in poultry hatcheries, livestock buildings and for disinfecting equipment, boot dips and wheel rinses.

O Dexid-200 é baseado numa mistura otimizada de glutaraldeído e compostos de amónio quarternário em soluções aquosas. Combina a forte atividade de largo espectro do glutaraldeído com a capacidade para penetrar o solo, ação de detergente e rápido biocida dos compostos de amónio quarternário. É um desinfetante forte, de elevado desempenho formulado para a utilização em incubadoras de aves de capoeira, instalações de pecuária e para desinfetar equipamento, desinfetar botas e enxaguar rodas.

Por sua vez, este apresenta vários aspetos a comentar. Em primeiro lugar a omissão do “(QACs)” pois nenhuma das ocorrências encontradas e que eram fidedignas fazia referencia à sigla. Fez-se a escolha de omitir e utilizar a tradução por extenso. Em segundo lugar a utilização de adjetivos como “powerful”. Não seria muito correto traduzir como “poderoso” pois os adjetivos normalmente utilizados para capacidade de um produto, de um fármaco, são forte, fraco e os respetivos termos intermédios e poderoso tem uma conotação mais comercial. Segue-se um dos termos mais complicados de traduzir que foi “boot dips”. Na sua essência percebe-se que o objeto é mergulhar as botas mas o termo não poderia ser traduzido como “submersão de botas” pois não passaria o verdadeiro objetivo da ação que é desinfetar as botas. Assim sendo, optou-se por utilizar um método mais interpretativo e traduzir como “desinfetar botas”. O significado não ficou perdido na tradução pois as instruções de utilização completavam a tradução do termo.

Animal husbandry housing and hatcheries:

Instalações de criação de animais e incubadoras:

Por ultimo, dois termos que também levantaram algumas questões foram “husbandry” e “hatcheries”. O segundo termo foi mais simples de traduzir pois era um pouco mais familiar, no entanto a escolha entre “incubadora” e “chocadeira” requereu alguma pesquisa. O termo mais comum é sem dúvida “chocadeira” mas as páginas Web dedicadas à venda deste tipo de artigo referem-se ao termo como “incubadora”. Por sua vez, e como já aconteceu com segmentos anteriores, “husbandry housing” foi alvo de uma tradução mais interpretativa e livre pois não havia um termo em português que se adequasse ao que o inglês queria transmitir. Optou-se por “Instalações de criação de animais” uma vez que não restringia a tradução nem traía o que estava a ser transmitido.

6.3 Projeto n.º 3

O terceiro projeto incidiu sobre a tradução de uma lista de produtos de um laboratório farmacêutico. Era um projeto de 4474 palavras em formato Excel. A maior dificuldade foi o facto de não haver um contexto. Sabíamos que se tratavam de fármacos e inclusive tinha uma coluna com os sintomas a eles associados. No entanto, as restantes colunas apenas tinham nomes de fármacos e substâncias sem qualquer contexto. Podia até ser uma tradução bastante simples, mas o próprio formato em que se apresentou dificultou algo que não parecia muito complicado.

Após a leitura de parte da folha Excel conclui-se que a melhor abordagem para parte deste projeto seria a tradução literal, até porque não havia absolutamente nada a ser interpretado. O texto era bastante direto e simples. No entanto, este era um dos projetos em que um tradutor poderia facilmente falhar e, falharia por confiar na simplicidade da sua construção frásica, acabando por ignorar o facto de que apesar da construção frásica ser simples, direta e objetiva, a terminologia também o seria.

Um dos termos que saltou à vista foi “strength”. Automaticamente a primeira palavra que vem à cabeça é “força”. Tal estaria perfeitamente correto se não fosse este o domínio da saúde e das ciências da vida. Neste caso “Strength” represente a dosagem do fármaco e, como tal, assim seria traduzido. Contudo, a verdadeira dificuldade estava na coluna do nome do genérico. Todos os termos desta coluna tiveram que ser verificados um por um pois nem todos eram passíveis de serem traduzidos. Outro segmento que também levantou alguns desafios foi, “Fanart Junior Dry Susp”. Contrariamente ao português, o inglês simplifica bastante e, neste caso não poderíamos traduzir literalmente para “Fanart Júnior susp. seca” pois não estaria correto. A solução encontrada para este segmento foi, “Fanart Júnior pó para suspensão oral”. Houve uma adição interpretativa para que fosse perceptível em português. Esta solução foi encontrada através do conhecimento do que é um medicamento para suspensão e das várias pesquisas no Infarmed sobre a preparação de suspensões orais.

6.4 Projeto n.º 4

Não tendo muita experiência aquando da realização desta tradução, o impacto a nível de conteúdo foi maior. As maiores dificuldades desta tradução prenderam-se com a utilização de siglas e com os nomes dos produtos. O cliente deixou algumas instruções sobre o que deveria ou não ser traduzido. Tendo em conta que se tratava de um produto muito específico, tínhamos um número reduzido de fontes para utilizar. Podemos consultar o sítio *Web* do cliente, que foi uma grande ajuda e a Infopédia, entre outras. No entanto, de forma a manter a consistência com o que já tinha sido traduzido, o sítio *Web* do cliente foi a fonte mais consultada. Tínhamos então a indicação de não traduzir os nomes de alguns produtos por serem marcas registadas.

Segue-se um breve comentário dos principais problemas encontrados e das respetivas soluções.

Inglês	Português
3M™ Attest™ Rapid Readout Biological Indicator 1295	Indicador Biológico de Leitura Rápida 1295 3M™ Attest™
<p>Este foi o primeiro segmento que apareceu para tradução e, perante tal, o primeiro pensamento foi, o que deve e o que não deve ser traduzido. Logo à partida ficou excluída a tradução de “3M™ Attest™” tal como indicado nas instruções do cliente. Seguiu-se então a tradução do restante segmento cuja ordem frásica levantou alguns problemas. Havia duas opções, a primeira seria “3M™ Attest™ Indicador Biológico de Leitura Rápida 1295” e, a segunda “Indicador Biológico de Leitura Rápida 1295 3M™ Attest™”. A escolha da segunda deveu-se ao facto de indicar o sentido de pertença do indicador biológico a “3M™ Attest™”. Caso tivéssemos optado pela primeira, “3M™ Attest™” continuaria a fazer parte da designação do produto, mas perderia parte do significado que pretendia traduzir.</p>	
(ilustração da figura 1, pág.1) Vial	(ilustração da figura 1, pág.1) tubo

Media ampoule Ampoule crusher Spore carrier	Ampola com meio de cultura Compressor da ampola Tira de esporos
<p>Para a tradução destas designações não havia muito contexto, pelo que as soluções encontradas foram resultantes de pesquisas no sítio Web do cliente e da percepção sobre o funcionamento/componentes do indicador biológico. Contrariamente ao que anteriormente foi dito para a palavra “vial”, a tradução neste contexto foi “tubo” pois não havia indicação do material e o sítio Web do cliente já tinha o produto, ou seja, o tubo que ia ser inserido no indicador com a designação de tubo, pelo que foi seguida a tradução que estava no sítio <i>Web</i>. Por sua vez, a tradução de “Media ampoule” por “Ampola com meio de cultura” foi um pouco mais interpretativa para efeitos de entendimento. Uma vez mais recorreu-se ao conhecimento sobre o funcionamento do indicador e, através disso conclui-se que a ampola tinha um meio no interior e que, por sua vez, esse meio seria utilizado na cultura. Seguindo a ordem de precedência, a designação “ampoule crusher” foi traduzida como “Compressor da ampola” por uma questão de estilo uma vez que a outra opção seria “esmagador da ampola” e tal tradução seria demasiado literal. Por fim “Spore carrier” foi traduzido como “Tira de esporos”, uma vez que ainda que um “carrier” seja um “portador”, o elemento que é colocado no indicador é uma tira e, então, optou-se por traduzir como tira e não portador.</p> <p>Em suma, a tradução das designações desta imagem resultaram, maioritariamente, da observação e do entendimento relativamente ao funcionamento do indicador biológico.</p>	
AMSCO® V-PRO® 1 Low Temperature Sterilization System (Lumen cycle), AMSCO® V-PRO® 1 Plus Low Temperature Sterilization System (Lumen and Non Lumen cycles), AMSCO® V-PRO® maX Low Temperature Sterilization System (Lumen, Non Lumen, and Flexible cycles), AMSCO® V-PRO® 60 Low Temperature Sterilization System (Lumen, Non Lumen and Flexible cycles) and in STERRAD® 100S, STERRAD®	Sistema de Esterilização de Baixa Temperatura AMSCO® V-PRO® 1 (ciclo Lumen), Sistema de Esterilização de Baixa Temperatura AMSCO®V-PRO® 1 Plus (ciclos Lumen e Non Lumen), Sistema de Esterilização de Baixa Temperatura AMSCO®V-PRO® maX (ciclos Lumen, Non Lumen e Flexible), Sistema de Esterilização de Baixa Temperatura AMSCO®V-PRO® 60 (ciclos Lumen, Non Lumen e

<p>NX (Standard and Advanced cycles), STERRAD® 100NX (Standard, Flex, Express and Duo cycles) systems, STERRAD® NX with AllClear™ Technology (Standard and Advanced cycles) and STERRAD® 100NX with AllClear™ Technology (Standard, Flex, Express and Duo cycles).</p>	<p>Flexible) e nos sistemas STERRAD® 100S, STERRAD® NX (ciclos Standard e Advanced), STERRAD® 100NX (ciclos Standard, Flex, Express e Duo), STERRAD® NX com Tecnologia AllClear™ (ciclos Standard e Advanced) e STERRAD® 100NX com Tecnologia AllClear™ (ciclos Standard, Flex, Express e Duo).</p>
---	--

Este segmento apresentou algumas dificuldades no que diz respeito ao que era ou não traduzível, uma vez que nem todas as designações tinham indicação de marca registada. A solução encontrada foi a tentativa erro com pesquisa das possíveis traduções no sítio *Web* do cliente. Deste modo as traduções propostas estavam validades por uma fonte irrefutável. Para as designações que não existiam no sítio *Web* do cliente foi uma questão de fazer uma boa interpretação do produto.

<p>If a chemical indicator was included in the pouch with 1295 BI, inspect the CI to assure the ink of the CI is not smeared or runny. If the BI media ampoule is intact and the ink of the CI (if included) appears typical remove the BI from the sterilization pouch and proceed to Step 6. If the media ampoule is broken or if the ink of the CI appears smeared or runny, leave them in the sterilization pouch and follow the disposal instructions. Retest the sterilizer using a new 1295 BI and CI (if included).</p>	<p>Se foi incluído um indicador químico na bolsa com o IB 1295, inspecione o IQ para garantir que a tinta do IQ não está espalhada ou a escorrer. Se a ampola do meio de cultura do IB estiver intacta e a tinta do IQ (se incluído) tiver uma aparência típica, remova o IB da bolsa de esterilização e prossiga para o Passo 6. Se a ampola de meio de cultura estiver partida ou se a tinta do IQ parecer espalhada ou a escorrer, deixe ambas dentro da bolsa de esterilização e siga as instruções de eliminação. Volte a testar o esterilizador utilizando um IB 1295 e um IQ (se incluído) novos.</p>
--	---

Este segmento não apresentou grandes dificuldades pois alguns termos já tinham sido traduzidos. No entanto, a utilização de siglas em vez da designação completa complicou um pouco a tradução. A sigla “BI” não causou qualquer dificuldade pois já sabíamos que era referente ao indicador biológico. No entanto, tendo sido este o meu

primeiro projeto deste género, a sigla “CI” representou uma enorme dificuldade pois não havia certezas do que poderia representar. O único resultado que encontrei que pudesse levar à possível explicação de “CI” foi “CI ink cartridges”. No entanto, ainda que houvesse menção a tinta neste segmento, tal dificultou ainda mais a tradução pois fazia um certo sentido serem cartuchos de tinta mas, ao mesmo tempo, caía fora do contexto. Esta opção foi então descartada e com a ajuda das restantes tradutoras, conclui-se de imediato que “CI” significava “Chemical indicator”, traduzido como “Indicador químico” ou neste caso “IQ”. Este segmento é um bom exemplo de como as coisas mais simples podem tornar-se nas mais complicadas.

You may wish to steam sterilize any positive biological indicators at 132 °C (270 °F) for 4 minutes or at 275 °F (135 °C) for 3 minutes in a dynamic-air-removal steam sterilizer prior to disposal.

Pode pretender esterilizar a vapor quaisquer indicadores biológicos positivos a 132 °C (270 °F) durante 4 minutos ou a 135 °C (275 °F) durante 3 minutos num esterilizador a vapor de remoção dinâmica de ar antes da eliminação.

Neste segmento, cabe comentar o emprego da norma portuguesa no que diz respeito aos graus Centígrados e aos graus Fahrenheit. Este é um segmento em que facilmente se erra, pois o instinto é deixar exatamente como no original. No entanto, em português utilizam-se os graus Centígrados, pelo que estes devem ser apresentados primeiro e os graus Fahrenheit devem ser colocados entre parênteses. De notar, ainda, que “°C” fica separado do número e não junto ao mesmo.

6.5 Projeto n.º 5

O quinto projeto realizado no âmbito da saúde e das ciências da vida era um pouco parecido com os anteriores. No entanto, o tema deste foi um pouco mais desafiante a nível de terminologia. Algo que até então não foi mencionado mas que foi muito importante na realização dos projetos no decorrer do período de estágio foi o facto de os clientes terem memórias de tradução próprias que enviam aquando do envio de um projeto e as quais podemos consultar para manter a consistência.

Dito isto, este era mais um projeto em que as fontes mais fiáveis eram a TM do cliente e o sítio *Web*, ambos bastante desenvolvidos e completos. No entanto, a maioria dos termos neste projeto ainda não tinham sido traduzidos, pelo que foi um enorme desafio e uma enorme responsabilidade conseguir os termos certos.

Inglês	Português
Disinfecting Cap Strip for Male Luers	Tira de Tampa de Desinfecção para Luers Macho
<p>Este foi o primeiro segmento a ser traduzido e foi o mais complicado pois toda a tradução girava à volta deste segmento, era o tema principal. Inicialmente traduzi “Cap” como “Cápsula” pois correspondia ao produto, mas depois aquando da revisão foi alterado para “Tampa”. O segundo problema deste segmento foi descobrir o significado de “Male Luers” e se “Luers” era ou não traduzível. Das inúmeras fontes em que pesquisei nenhum me dava uma tradução ou uma possível tradução do que poderia ser, pelo que optei pela segunda abordagem que foi começar a fazer pesquisas com a palavra em inglês mas em sítios Web de pt-pt de venda de produtos hospitalares. Esta segunda opção produziu resultados positivos pois esses sítios Web utilizam “Luers” e não uma tradução.</p>	
is intended for use as a disinfecting cleaner on male luer device only and to act as a cover between line accesses.	destina-se a ser utilizada como desinfetante apenas para dispositivos Luer macho e como proteção de acessos com cateter.

Por sua vez, este segmento pediu uma tradução um pouco mais interpretativa. A primeira coisa que se nota e, contrariamente ao esperado, é que o inglês escreve Luer com minúsculas e em português tomou-se a decisão de utilizar com maiúscula, tendo por base as pesquisas efetuadas e respetivos resultados encontrados. Em segundo lugar, e foi nesta parte que houve um pouco mais de interpretação, também como forma de conseguir um melhor entendimento para o utilizador, da palavra “line” como “cateter”. Tal decisão foi tomada após comprovação da utilização a que destinam estes produtos.

IF IN EYES: Rinse cautiously with water for several minutes. Remove contact lenses, if present and easy to do. Continue rinsing

EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contacto, caso esteja a utilizar lentes e se for viável fazê-lo. Continuar a enxaguar.

Este segmento deve ser comentado pois apresentada uma frase que é muito comum neste tipo de documento e que, como tal, existem formas pré-feitas de a traduzir. O inglês utiliza apenas “If in the eyes”, no entanto em português é necessário algo mais. Par tal, utilizamos uma estratégia conhecido como Explicação, algo muito comum em português devido à necessidade de alargar mais a frase, de utilizar mais palavras para transmitir o significado correto, pelo que a frase ficou traduzida como “Em caso de contacto com os olhos”.

CAUTION: Safety and consequences related to isopropyl alcohol (IPA) have not been established or determined in the toxicology literature for the infant population.

ATENÇÃO: A segurança e as consequências relacionadas com o álcool isopropílico (IPA) não foram estabelecidas nem determinadas na literatura de toxicologia para a população infantil.

Ainda que pareça ser um segmento simples, existem aspetos que devem ser comentados. O primeiro é a tradução “isopropyl alcohol” por “álcool isopropílico” e não por “álcool isopropil”, que é uma palavra utilizada em pt-br e que, em muitas das revisões que fiz o termo aparecia traduzido dessa forma. O Vademecum do Infarmed contém a

designação em inglês e a respetiva tradução, pelo que segui essa fonte. Segue-se a utilização da sigla em inglês pois não existe um equivalente em português e, esta já se encontra bem enraizada pelo que não se estranha a sua utilização em inglês. Outro aspeto a comentar e que pode parecer estranho para quem não tem muito contacto com este tipo de texto é a utilização de “literatura de toxicologia”. Quando se refere à literatura, refere-se ao compêndio de conhecimento existente naquela determinada área.

Notas conclusivas

O período em que decorreu o estágio foi um período de imensa aprendizagem, foi um período de consciencialização para o facto de que o trabalho realizado a nível universitário, ainda que seja essencial, é um grão de areia comparado com o que o mundo do trabalho espera.

As exigências e o nível de responsabilidade atingem máximos nunca antes atingidos, e ao princípio isso é um pouco assustador pois somos lançados para o mundo do trabalho real, com clientes físicos e pessoas que podem ser prejudicadas se cometermos erros.

No entanto, o período de estágio não teve apenas como objetivo adquirir conhecimentos relativamente ao mundo de trabalho e ao seu funcionamento, mas também refletir sobre o trabalho que levou até este ponto, sobre como os conhecimentos adquiridos durante a licenciatura e o mestrado se incorporam no trabalho realizado durante o estágio, conhecimentos esses que não se basearam apenas no processo de tradução, revisão e releitura mas também no que acontece antes de um tradutor receber uma tradução e o que acontece após a terminar a mesma.

Outro aspeto a destacar foi o facto das competências da estagiária não terem ficado restringidas apenas ao seu departamento. A oportunidade de conhecer todo o processo desde a receção de uma proposta de projeto até à entrega final fez com que tivesse consciência do trabalho que é feito “nos bastidores” como o controlo de qualidade que é uma parte importantíssima de todo o processo.

Em suma, todo este processo representou uma fase de adquirento e consolidação de conhecimentos e também de novas oportunidades.

Bibliografía

BASSNETT, S. (2002). *Translation Studies*, London and New York (3.rd edition). Routledge.

CABRÉ, M. T. (2002). *Terminología y normalización lingüística Jornadas* (EHU: LEIOA) Terminología y lenguajes de especialidad, Euskara Institutua, País Basc. Acedido em 15 de maio em <https://www.ehu.eus/documents/2430735/2877801/cabret.pdf> .

FISCHBACK, H. (1998). *Translation and medicine*. John Benjamins Publishing Company Amsterdam/Philadelphia, vol. X.

GOTTI E ŠARČEVIĆ (2006). *Insights into Specialized Translation*. Peter Lang.

HURTADO A. (2001). *Traducción y Traductología: Introducción a la traductología*. Cátedra, Madrid.

MARSH. M. (2015). *Algunas Consideraciones Sobre la Traducción Médica*. Universidad de Salford. Retirado de <https://cvc.cervantes.es/lengua/aproximaciones/marsh.htm>

MIĆIĆ, S. (2013). Languages of medicine – present and future, *JHR – European Journal of Bioethics* vol, 4, n.º7 (217-233)

MUNDAY, J. (2001). *Introducing Translation Studies, Theories and applications*. London and New York, Routledge.

NEWMARK, P. (1988). *A Text Book of Translation*. New York London Toronto Sydney Tokyo, Prentice Hall.

NIDA, E. (1964). *Toward a science of translating*. Leiden: E.J.Brill.

Norma Portuguesa. Serviços de tradução. Requisitos relativos aos serviços de tradução (ISSO 171000:2015)

ROGERS. M. (2015). *Specialised translation, Shedding the “non-literary” tag*. Basingstoke, Palgrave Macmillan.

O’NEILL (1998). *Translation and medicine*. John Benjamins Publishing Company Amsterdam/Philadelphia, vol. X.

Sítios *Web* consultados

<https://www.apportugal.com/pt/>

<https://www.infopedia.pt/>

<https://www.wordbee.com/>

<http://www.infarmed.pt/>

Anexos

Anexo I



A P | PORTUGAL
LANGUAGE SERVICES

www.apportugal.com
info@apportugal.com

LISBOA | PORTO | COIMBRA | AVEIRO | BEJA | BRAGANÇA | FARO | MADEIRA | AÇORES

150 17100
BUREAU VERITAS
Certification





LISBON AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 30, 5ªA 1050-127 LISBON PORTUGAL | PHONE +351 213 303 759 | FAX +351 213 303 733 | INFO@APPORTUGAL.COM | WWW.APPORTUGAL.COM

PORTO AVENIDA DA REPÚBLICA, 1105 4430-203 VILA NOVA DE GAIA | PHONE +351 223 754 465 | FAX +351 223 744 871

Certificado de Estágio Curricular

Para todos os efeitos tidos como necessários, pelo presente certificado se declara que a Ana Luísa Duarte realizou o seu estágio curricular na AP | PORTUGAL, no departamento de tradução (PACQ), entre 02.01.2018 e 02.07.2018.

Mais se certifica que a supra referida teve um desempenho de excelência, tanto nas tarefas relacionadas com a tradução propriamente dita, como também no plano relacional com as demais colegas de trabalho. A sua assiduidade, pontualidade e empenho foram igualmente exemplares.

Por ser verdade, vai o presente certificado ser assinado

Vila Nova de Gaia, 15 de Julho de 2018



Mário Júnior, CEO



AP | PORTUGAL - Language services
Dedicação, Honra e responsabilidade

Anexo II

Original

Deplat-AP⁷⁵



75

(Clopidogrel + Aspirin) Tablets

COMPOSITION:

Deplat-AP Tablets 75/75

Each film coated tablet contains:

Clopidogrel USP 75mg.

(as Clopidogrel Bisulphate)

Aspirin 75mg.

(as enteric coated)

Deplat-AP Tablets 75/150

Each film coated tablet contains:

Clopidogrel USP 75mg.

(as Clopidogrel Bisulphate)

Aspirin 150mg.

Mfg. Specs NQ.

DESCRIPTION:

Deplat-AP is a fixed-dose combination containing Clopidogrel and Aspirin.

Clopidogrel is an inhibitor of platelet aggregation. It selectively inhibits the binding of adenosine diphosphate (ADP) to its platelet receptor and the subsequent ADP-mediated activation of the glycoprotein GPIIb/IIIa complex, thereby inhibiting platelet aggregation. Clopidogrel also inhibits platelet aggregation induced by agonists other than ADP by blocking the amplification of platelet activation by released ADP.

Aspirin is also an anti-platelet agent. Aspirin acts by causing irreversible inhibition of the cyclooxygenase enzyme, which leads to decreased formation of thromboxane A₂. Since platelets do not synthesize new enzyme, the action of aspirin on platelet cyclooxygenase is permanent, lasting for the life of the platelets (7-10 days).

CLINICAL PHARMACOLOGY:

Pharmacodynamics

Clopidogrel

After activation by cytochrome P450 (CYP)-mediated hepatic metabolism, Clopidogrel selectively and irreversibly inhibits ADP-induced platelet aggregation. At a clinically relevant dosage (75 mg/day), Clopidogrel prevented ADP-induced inhibition of adenylate cyclase and binding of fibrinogen without modifying the glycoprotein (GP) IIb/IIIa complex in platelets obtained from healthy volunteers. The drug also abolished cyclic AMP-dependent phosphorylation of vasodilator-stimulated phosphoprotein, an event associated with activation of the GP IIb/IIIa complex.

Aspirin: Aspirin irreversibly inhibits prostaglandin cyclooxygenase, resulting in the reduced production of thromboxane A₂. This results in the inhibition of platelet aggregation.

Pharmacokinetics:

Clopidogrel is extensively metabolized by the liver. Excretion is through urine and feces. The elimination half life is 8 hours after single and repeated administration. Meals do not significantly modify the bioavailability of Clopidogrel. Aspirin, after absorption, is hydrolysed and converted to salicylic acid, whose rate of elimination is constant in relation to plasma concentration. Renal excretion of free salicylate is dependent upon urine pH, as urinary pH rises above 6.5, the renal clearance increases from <5 percent to >80 percent.

INDICATIONS: **Deplat-AP** is indicated for the prevention of ischemic events, myocardial infarction, stroke and cardiovascular death in patients with Acute Coronary Syndrome (ACS).

DOSAGE AND ADMINISTRATION: The recommended dose is one tablet once a day taken with or without food. Or as directed by the Physician.

CONTRA INDICATIONS:

Hypersensitivity to clopidogrel.

Hypersensitivity to aspirin and/or non-steroidal anti-inflammatory agents. Active pathological bleeding such as peptic ulcer or intracranial hemorrhage. Patients with bleeding tendencies like hemophilia.

WARNINGS: Patients should be told that it might take them longer than usual to stop bleeding when they take **Deplat-AP**, and that they should report any unusual bleeding to their physician. Patients should inform physicians and dentists that they are taking **Deplat-AP** before any surgery is scheduled and before any new drug is taken.

PRECAUTIONS:

General: **Deplat-AP** should be used with cautions in patients who may be at risk of increased bleeding from trauma, surgery, or other pathological conditions or drug therapy. If a patient is to undergo elective surgery and an anti-platelet effect is not desired, **Deplat-AP** should be discontinued 7 days prior to surgery.

GI Bleeding: **Deplat-AP** prolongs the bleeding time. Thus it should be used with caution in patients who have lesions with a propensity to bleed (such as ulcers).

Impaired Hepatic Function: Experience is limited in patients with severe hepatic disease, who may have bleeding diathesis **Deplat-AP** should be used with caution in this population.

Rev. 06-10/1

Use in Pregnancy, Nursing Mother and children:

Pregnancy Category B: Do not take this product during the last three months of pregnancy unless directed by the doctor. Aspirin taken near the time of delivery may cause bleeding to both mother and child.

Nursing Mothers: Animal studies do not show that Clopidogrel and/or its metabolites are excreted in the milk. It is not known whether this drug is excreted in human milk and because of the potential for serious adverse reactions in nursing infants, a decision should be made whether to discontinue nursing or to discontinue the drug, taking into account the importance of the drug to nursing woman.

Use in Children: Not to be used in children below 12 years of age except under medical advice.

DRUG INTERACTIONS:

Oral anticoagulants: Deplat-AP should be used with caution when anticoagulants are prescribed concurrently, since both Aspirin and Clopidogrel may depress the concentration of prothrombin in plasma and thereby increase bleeding time.

Hypoglycemic agents: Large doses of salicylates have hypoglycemic action and may enhance the effect of the oral hypoglycemics. Consequently, they should not be given concomitantly; if however this is necessary, the dosage of the hypoglycemic agent must be reduced while the salicylate is given.

Non steroidal Anti-inflammatory Drugs (NSAIDs): Concomitant administration of Clopidogrel was associated with increased occult gastrointestinal blood loss in healthy volunteers receiving naproxen, NSAIDs and Clopidogrel should be co-administered with caution.

Warfarin: The safety of the co-administration of Clopidogrel with warfarin has not been established. Consequently, concomitant administration of these two agents should be undertaken with caution.

Heparin: Clopidogrel did not necessitate modification of the heparin dose or alter the effect of heparin on coagulation. Co-administration of heparin had no effect on inhibition of platelet aggregation induced by Clopidogrel. The safety of this combination has not been established, however, and concomitant use should be undertaken with caution. **Aspirin:**

Anticoagulants: Aspirin should be used with caution when anticoagulants are prescribed concurrently, for Aspirin may depress the concentration of prothrombin in plasma and thereby increasing bleeding time.

Hypoglycemic Agents: Large doses of salicylates have a hypoglycemic action and may enhance the effect of the oral hypoglycemics. Consequently, they should not be given concomitantly; if however, this is necessary, the dosage of the hypoglycemic agent must be reduced while the salicylate is given. This hypoglycemic action may also affect the insulin requirements of diabetics.

Corticosteroids: Concomitant administration with Aspirin may increase the risk of gastrointestinal ulceration and may reduce serum salicylate levels. **Urinary Alkalinizers:** Decrease Aspirin effectiveness by increasing the rate of salicylate renal excretion.

Alcohol: Has a synergistic effect with Aspirin in causing gastrointestinal bleeding. **Pyrazolone derivatives (phenylbutazone, oxybutazone and possibly dipyrone):** Concomitant administration may increase the risk of gastrointestinal ulceration.

Phenobarbital: Decreases Aspirin effectiveness by enzyme induction. **Propranolol:** It may decrease aspirin's anti-inflammatory action by competing for the same receptors.

ADVERSE EFFECTS:

Clopidogrel: The common clinically important side effects with Clopidogrel are pruritus, purpura, diarrhea and rash, infrequent events included intracranial hemorrhage (0.4%) and severe neutropenia (0.04%). The worldwide post marketing experience with Clopidogrel reported thrombotic thrombocytopenic purpura (TTP) at rate of 4 cases per million patients.

Aspirin: Gastrointestinal side effects like heartburn, stomach pain, vomiting and gross gastrointestinal bleeding were found to be significant.

OVER DOSAGE: In case of over dosage symptomatic treatment is advised. Platelet transfusion may be appropriate in reverse the pharmacological effects of **Deplat-AP** if quick reversal is required.

INSTRUCTIONS: As directed by the doctor. Keep out of the reach of children.

AVAILABILITY:

Deplat-AP 75/75 tablets are available in pack of 10's.

Deplat-AP 75/150 tablets are available in pack of 10's.

Size: W: 93 x H: 180 mm (Leaflet)

Tradução

Deplat-AP

75

(Clopidogrel + Aspirina)

Comprimidos

COMPOSIÇÃO:

Deplat-AP comprimidos 75/150

Deplat-AP comprimidos 75/75

Cada comprimido revestido por película Cada comprimido revestido por película

contém:

contém:

Clopidogrel USP 75 mg.

Clopidogrel USP 75 mg.

(sob a forma de bissulfato de clopidogrel) (sob a forma de bissulfato de clopidogrel)

Aspirina 150 mg. Aspirina 75 mg.

(sob a forma de revestimento entérico)

(sob a forma de revestimento entérico)

Especificações NQ de fabrico.

Especificações NQ de fabrico.

DESCRIÇÃO:

Deplat-AP é uma associação de dose fixa que contém Clopidogrel e Aspirina.

O **Clopidogrel** é um inibidor de agregação plaquetária. Inibe seletivamente a ligação do difosfato de adenosina (ADP) ao seu recetor plaquetário e a subsequente ativação do complexo GPIIb/IIIa mediada por ADP inibindo, assim, a agregação plaquetária. O Clopidogrel inibe ainda a agregação plaquetária induzida por outros agonistas que não o ADP, através do bloqueio da amplificação da ativação plaquetária pelo ADP libertado.

A **Aspirina** também é um agente antiplaquetário. A Aspirina atua causando a inibição irreversível da enzima ciclooxigenase, levando à diminuição da formação do tromboxano A₂. Uma vez que as plaquetas não sintetizam enzimas novas, a ação da Aspirina na ciclooxigenase plaquetária é permanente e os efeitos persistem durante a vida das plaquetas (7-10 dias).

FARMACOLOGIA CLÍNICA:

Farmacodinâmica

Clopidogrel

Após a ativação do metabolismo hepático mediado pelo citocromo P450 (CYP), o Clopidogrel inibe seletiva e irreversivelmente a agregação plaquetária induzida por ADP. Numa dose clinicamente relevante (75 mg/dia), o Clopidogrel previne a inibição induzida por ADP do adenilato ciclase e a ligação por fibrogênio, sem modificar a glicoproteína (GP) do complexo IIb/IIIa em plaquetas obtidas de voluntários saudáveis. O fármaco também suprime a fosforilação dependente do AMP cíclico da fosfoproteína estimulada por vasodilatação, um evento associado à ativação do complexo GP IIb/IIIa. **Aspirina:** a Aspirina inibe de forma irreversível a ciclooxigenase prostaglandina, resultando numa redução da produção de tromboxane A₂. Isto resulta na inibição da agregação plaquetária.

Farmacocinética:

O **Clopidogrel** é extensivamente metabolizado pelo fígado. A excreção é feita através da urina e das fezes. A semivida de eliminação dá-se 8 horas após uma administração única e repetida. As refeições não alteram de forma significativa a biodisponibilidade do Clopidogrel. Após a sua absorção, a Aspirina é hidrolisada e convertida em ácido salicílico, cuja taxa de eliminação é constante em relação à concentração plasmática. A excreção renal de salicilatos livres está dependente do pH da urina, à medida que o pH da urina excede 6,5, a depuração renal aumenta de <5 por cento para >80 por cento.

INDICAÇÕES: **Deplat-AP** está indicado para a prevenção de crises isquémicas, enfartes do miocárdio, AVC e morte cardiovascular em doentes com síndrome coronária aguda (SCA).

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO: A dose recomendada é de um comprimido por dia, com ou sem alimentos. Ou como indicado pelo médico.

CONTRAINDICAÇÕES:

Hipersensibilidade ao Clopidogrel.

Hipersensibilidade à Aspirina e/ou a agentes anti-inflamatórios não esteroides. Hemorragias ativas patológicas, tais como úlceras pépticas ou hemorragia intracraniana. Doentes com tendência a hemorragias, como hemofilia.

ADVERTÊNCIAS: os doentes devem ser informados que, quando tomam **Deplat-AP**, pode demorar mais do que o normal a estancar uma hemorragia e o médico deve ser informado de qualquer hemorragia involuntária. Os doentes devem informar os seus médicos e dentistas que estão a tomar **Deplat-AP** antes de marcar alguma cirurgia e antes de tomar algum medicamento novo.

PRECAUÇÕES:

Geral: **Deplat-AP** deve ser tomado com precaução em doentes que possam estar em risco aumentado de hemorragia devido a traumatismo, cirurgia ou outras condições patológicas ou terapêutica medicamentosa. Tal inclui doentes que possam ser submetidos a uma cirurgia e que não seja desejável um efeito antiplaquetário. **Deplat-AP** deve ser descontinuado 7 dias antes da cirurgia. **Hemorragia GI:** **Deplat-AP** prolonga o tempo de hemorragia. Como tal, deve ser utilizado com precaução em doentes que tenham lesões potencialmente hemorrágicas (tais como úlceras).

Compromisso da função hepática: A experiência é limitada em doentes com doença hepática grave que possam sofrer de diátese hemorrágica, pelo que o **Deplat-AP** deve ser utilizado com precaução nesta população.

Rev.: 06-10/1

Tamanho: L: 93 x A: 180 mm (Folheto)

Utilização na gravidez, mães a amamentar e crianças:

Gravidez - Categoria B: não tome este fármaco durante os últimos três meses de gravidez, a menos que tenha sido indicado pelo médico. A Aspirina, quando tomada perto da altura do parto, pode causar hemorragia tanto à mãe como ao bebé.

Mães lactantes: estudos em animais não demonstram que o Clopidogrel e/ou os seus metabolitos são excretados no leite. Não se sabe se este fármaco é excretado para o leite humano e, devido ao risco de efeitos secundários em lactantes, a decisão de interromper ou descontinuar o tratamento deverá ser tomada, considerando a importância do fármaco para as mulheres lactantes.

Utilização em crianças: não pode ser utilizado em crianças com menos de 12 anos de idade exceto se por indicação médica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Anticoagulantes orais: Deplat-AP deve ser utilizado com precaução quando utilizado concomitantemente com anticoagulantes, uma vez que a Aspirina e o Clopidogrel podem diminuir a concentração de protrombina no plasma e, conseqüentemente, prolongar o tempo de hemorragia. **Agentes hipoglicémicos:** doses elevadas de salicilatos têm uma ação hipoglicémica e podem aumentar os efeitos dos hipoglicémicos orais. Conseqüentemente, não devem ser administrados concomitantemente. No entanto, se for necessário, a dosagem do agente hipoglicémico deve ser reduzida enquanto estiver a tomar o salicilato.

Anti-inflamatórios não esteroides (AINE): a administração concomitante de Clopidogrel esteve associada ao aumento da perda oculta de sangue a nível gastrointestinal em voluntários saudáveis que recebiam naproxeno, AINE e Clopidogrel, pelo que deve ser coadministrados com precaução.

Varfina: a segurança da coadministração do Clopidogrel com varfarina não foi estabelecida. Conseqüentemente, a administração concomitante destes dois agentes deve ser feita com precaução.

Heparina: o Clopidogrel não determinou a alteração da dose de heparina nem alterou o efeito da heparina na coagulação. A coadministração de heparina não produziu efeito sobre a inibição da agregação plaquetária induzida pelo Clopidogrel. Não foi estabelecida segurança nesta combinação. Todavia, a utilização concomitante destes dois fármacos deve ser feita com precaução.

Aspirina:

Anticoagulantes: a Aspirina deve ser tomada com precaução quando são prescritos anticoagulantes concomitantemente, uma vez que a Aspirina pode diminuir a concentração de protrombina no plasma e, conseqüentemente, prolongar o tempo de hemorragia.

Agentes hipoglicémicos: doses elevadas de salicilatos têm uma ação hipoglicémica e podem aumentar os efeitos dos hipoglicémicos orais. Conseqüentemente, não devem ser administrados concomitantemente. No entanto, se for necessário, a dosagem do agente hipoglicémico deve ser reduzida enquanto estiver a ser administrado o salicilato. Esta ação hipoglicémica pode ainda afetar as necessidades de insulina para a diabetes.

Corticosteroides: a administração concomitante com a Aspirina pode aumentar o risco de úlceras gastrointestinais e reduzir os níveis de séricos de salicilato.

Alcalinizantes urinários: diminuem a eficácia da Aspirina aumentando os níveis de excreção renal de salicilatos.

Álcool: tem um efeito sinérgico em associação com a Aspirina ao causar hemorragia gastrointestinal. **Derivados de pirazolona (fenilbutazona, oxibfenutazona e possivelmente dipirona):** a administração concomitante pode aumentar o risco de úlcera gastrointestinal. **Fenobarbital:** diminui a eficácia da Aspirina por indução enzimática.

Propranolol: pode diminuir a ação anti-inflamatória da Aspirina ao competir pelos mesmos recetores. **EFEITOS SECUNDÁRIOS:**

Clopidogrel: os efeitos secundários clínicos comuns do Clopidogrel são prurido, púrpura, diarreia e erupções cutâneas. As manifestações pouco frequentes incluem hemorragia intracraniana (0,04%) e neutropenia grave (0,04%). A experiência pós-comercial a nível mundial com o Clopidogrel reportou púrpura trombocitopénica trombótica (PTT) numa taxa de 4 casos por um milhão de doentes.

Aspirina: foram considerados significativos efeitos secundários gastrointestinais como azia, dor de estômago, vômitos e hemorragia gastrointestinal forte.

SOBREDOSAGEM: em caso de sobredosagem, é aconselhada terapêutica sintomática. A transfusão plaquetária pode ser uma opção adequada para reverter os efeitos farmacológicos do **Deplat-AP** se for necessária uma reversão rápida.

INSTRUÇÕES: como indicado pelo médico. Manter fora do alcance das crianças.

CONTEÚDO DA EMBALAGEM:

Deplat-AP 75/75 comprimidos está disponível em embalagens de 10 comprimidos.

Deplat-AP 75/150 comprimidos está disponível em embalagens de 10 comprimidos.

Tamanho: L: 93 x A: 180 mm (Folheto)

Original

LUMFORT Tablets

(Loratadine Tablet USP)

PRESENTATIONS:

LUMFORT 10 mg tablets available in a blister pack of 10 tablets.

COMPOSITION:

Each film coated tablet contains:
Loratadine USP ... 10 mg

DESCRIPTION:

LUMFORT (Loratadine) is a potent long-acting non-sedating tricyclic antihistamine with selective peripheral H1 receptor antagonistic activity.

INDICATIONS:

LUMFORT is indicated for the relief of symptoms associated with allergic rhinitis such as sneezing, rhinorrhea and itching, as well as ocular itching and burning.

DOSAGE AND ADMINISTRATION:

The usual dosage for adults and children over 12 years of age is one tablet or as directed by the physician.

ADVERSE EFFECTS:

The incidence of adverse effects associated with **LUMFORT** tablets is comparable to placebo in the clinical trials. Headache, fatigue and sedation are reported very rarely.

DRUG INTERACTIONS:

LUMFORT (Loratadine) may enhance the effects of other CNS depressants including alcohol, barbiturates, hypnotics, opioid analgesic and anti-psychotics. **LUMFORT** (Loratadine) may suppress the cutaneous histamine response to allergen extracts and should be stopped four days before skin testing.

CONTRA-INDICATIONS:

Pregnancy, lactation, hypersensitivity to Loratadine.

INSTRUCTIONS:

Store below 30°C.
Protect from light and moisture.
Keep out of the reach of children.

Tradução

LUMFORT Comprimidos

(Loratadina comprimidos USP)

APRESENTAÇÕES:

LUMFORT 10 mg comprimidos está disponível numa embalagem blister de 10 comprimidos.

COMPOSIÇÃO: cada comprimido revestido por película contém:

Loratadina UPS... 10 mg

DESCRIÇÃO:

LUMFORT (Loratadina) é um forte anti-histamínico tricíclico não sedativo de libertação prolongada com atividade antagonista seletiva sobre os recetores H1 periféricos.

INDICAÇÕES:

LUMFORT está indicado no alívio dos sintomas associados à rinite alérgica, tais como espirros, corrimento nasal e comichão, bem como comichão e ardor ocular.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO:

A dosagem habitual para adultos e crianças com mais de 12 anos de idade é de um comprimido ou como indicado pelo médico.

EFEITOS SECUNDÁRIOS:

A incidência de efeitos secundários associados à toma de comprimidos **LUMFORT** é comparável aos resultados com placebo nos ensaios clínicos. Foram comunicadas raramente dor de cabeça, fadiga e sedação.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

LUMFORT (Loratadina) pode aumentar os efeitos de outros depressores do SNC, incluindo álcool, barbitúricos, hipnóticos, analgésicos opióides e antipsicóticos. **LUMFORT** (Loratadina) pode suprimir a resposta cutânea a extratos de alérgenos e deve ser interrompido quatro dias antes de um teste intradérmico.

CONTRAINDICAÇÕES:

Gravidez, amamentação, hipersensibilidade à loratadina.

INSTRUÇÕES:

Conservar a uma temperatura inferior a 30 °C.

Proteger da luz e humidade.

Manter fora do alcance das crianças.

Original

Rotem

(Artemether) 40mg/ml 80mg/ml *Injection*
i.m.

COMPOSITION:

Each 1 ml ampoule contains:
Artemether ... 40mg or 80mg.
Surge Specs.

CLINICAL PHARMACOLOGY:

Artemether is active against all Plasmodia including those which may be resistant to other antimalarials.

Artemether has very rapid schizontocidal activity. The schizontocidal activity of artemether is mainly due to destruction of the asexual erythrocytic forms of *P. falciparum* and *P. vivax*.

Artemether is concentrated in the food vacuole. It then splits its endoperoxide bridge as it interacts with haem, blocking conversion to haemozoin, destroying existing haemozoin and releasing haem and a cluster of free radicals into the parasite. There is inhibition of protein synthesis during growth of trophozoites. There is no cross resistance with chloroquine.

Artemether is not active against hypnozoites. Therefore, an 8- amino-quinoline derivative such as primaquine should be given sequentially after the combination in cases of mixed infections of *P. falciparum* and *P. vivax* to achieve hypnozoites eradication. Artemether reduces gametocyte carriage. There is no rationale at present for using artemether for chemoprophylaxis.

PHARMACOKINETICS:

The drug is slowly absorbed from intramuscular injection. Peak plasma concentrations have been achieved in about 6 hours after intramuscular injection of artemether. Artemether is hydrolyzed after administration to a biologically active metabolite, dihydroartemisinin. Dihydroartemisinin accounts for most or all of clinical antimalarial activity. Total protein binding is 95.4%. The drug is rapidly and extensively metabolised in the liver.

In animal studies, unchanged artemether has not been detected in both faeces and urine due to its rapid and high first-pass metabolism, but several metabolites (unidentified) have been detected in both faeces and urine. The elimination half-life is approximately 1 hour, but following intramuscular administration the elimination phase is prolonged because of continued absorption.

The elimination half life of dihydroartemisinin was approximately 2 hours. Artemether has been reported to clear fever in severe falciparum malaria within 30–84 hours.

INDICATIONS:

Artemether injection is indicated for treatment of severe and complicated malaria caused by *P. falciparum* both in adults and children in areas where there is multidrug resistance.

CONTRAINDICATIONS:

Artemether is contraindicated in patients with hypersensitivity to artemether or other artemisinin compounds.

DOSAGE AND ADMINISTRATION:

Artemether Injection is for intramuscular use only.

The recommended dose is as follows :

3.2 mg/kg by the intramuscular route as a loading dose on the first day, followed by 1.6 mg/kg daily until the patient can take oral therapy to complete a 7-day course. The daily dose can be given as a single injection.

In children, the use of a tuberculin syringe is advisable since the injection volume will be small.

PRECAUTIONS:

1. Do not exceed the prescribed dose. In case of overdosage, urgent symptomatic treatment in a specialized unit is required.

2. Caution is required in patients with Cardiovascular disease, Hepatic impairment, Renal insufficiency.

Usage in pregnancy:

As per information available from World Health Organisation, little experience has been gained with the use of this drug in pregnancy but it should not be withheld if it is considered life-saving to the mother.

Artemisinin and its derivatives can be used for treatment of uncomplicated malaria during the second and third trimester of pregnancy in areas of multidrug resistance. Owing to lack of data, use in the first trimester of pregnancy is not recommended.

Rev: 10-09/0

Size : W :93 x H :180 mm (Leaflet)

Nursing Mother:

Artemisinin and its derivatives have not been measured in the milk to nursing mothers. It is very likely that these are present in milk and nursing mothers should not be given artemisinin if they are suffering from uncomplicated malaria either in multidrug resistance or drug sensitive situations. If the nursing mother is suffering from complicated and serious malaria induced by multidrug-resistant *P. falciparum* and artemisinin is indicated, breast feeding should be stopped.

Drug interactions:

Since electrocardiographic QT prolongation has been reported in some patients treated with artemether, it is recommended to avoid prescription of medications known to produce a prolongation of QT interval or patients receiving such medication: erythromycin, terfenadine, astemizole, probucol, Class 1a anti-arrhythmic agents (quinidine, procainamide, disopyramide), Class III anti-arrhythmic agents (amiodarone, bretylium), bepridil, sotalol, tricyclic antidepressants, some neuroleptics and phenothiazines are to be monitored closely.

ADVERSE EFFECTS:

Artemether has been remarkably well-tolerated, and appears less toxic than quinine or chloroquine; adverse effects include bradycardia, electrocardiogram abnormalities, gastrointestinal disturbances (nausea, abdominal pain, diarrhoea - oral therapy only), dizziness, injection site pain, skin reactions, and fever. Transient decreases in neutrophils and reticulocytes have been reported in some patients treated with artemether. Drug induced fever has been observed with artemether. Mild reactions were seen in patients to whom artemether had been administered intramuscularly. These included nausea, hypotension, dizziness and tinnitus. These side effects were also reported: dark urine, sweating, somnolence, and jaundice. There were no deaths or any other side effects. No irreversible side effects were seen.

Slight rise of SGOT and SGPT may occur in individual cases. Neurological side effects have not yet been observed in clinical use but clinical trials suggest that coma may be prolonged in patients treated with artemether and there was an increased incidence of convulsions in one trial in cerebral malaria. Transient first degree heart block has been documented in three patients receiving artemether.

OVERDOSAGE

There is no experience with overdosage with artemether. There is no specific antidote known for the artemisinin derivatives.

However, experimental toxicological results obtained with large doses of artemisinin on the cardiovascular system and the CNS should be considered. Overdosage could bring on cardiac irregularities. An ECG should be taken before initiating treatment in cardiac patients. Irregularities in the pulse should be looked for and cardiac monitoring carried out if necessary. The animal results on the CNS suggest that overdose could result in changes in brain stem function. Clinicians treating cases of overdosage should look for changes in gait, loss of balance, or changes in ocular movements and reflexes.

INSTRUCTIONS:

Store at room temperature (15-30°C).

Protect from light.

Keep out of the reach of children.

AVAILABILITY:

ROTEM Injection 40mg is available in pack of 10 Ampoules.

ROTEM Injection 80mg is available in pack of 6 Ampoules.

Tradução

Rotem

(Arteméter)

40 mg/ml

80 mg/ml

Injection

i m

COMPOSIÇÃO:

Cada ampola de 1 ml contém:

Arteméter... 40 mg ou 80 mg.

Especificações Surge

FARMACOLOGIA CLÍNICA:

O arteméter está ativo contra todos os parasitas da malária, incluindo os que possam ser resistentes a outros antimaláricos.

O arteméter tem uma ação esquizotóxica muito rápida. A ação esquizotóxica do arteméter deve-se principalmente à destruição das formas eritrocíticas assexuadas de *P. falciparum* e *P. vivax*.

O arteméter encontra-se concentrado no vacúolo digestivo. Depois, divide a sua ponte de endoperóxido à medida que interage com o heme, bloqueando a conversão para hemozoína, destruindo a hemozoína existente e libertando o heme e um grupo de radicais livres no parasita. Existe inibição da síntese de proteínas durante o crescimento dos trofozoítos. Não existe resistência cruzada com cloroquina.

O arteméter não é ativo contra hipnozoítos. Por conseguinte, a primaquina, um derivado da 8-aminoquinolina, deve ser administrada sequencialmente após a associação em casos de infeção conjunta de *P. falciparum* e *P. vivax* para atingir a erradicação dos hipnozoítos. O arteméter reduz o transporte de gametócitos. Atualmente, não existe fundamentação para utilizar o arteméter na quimioprofilaxia.

FARMACOCINÉTICA:

O fármaco é lentamente absorvido a partir de uma injeção intramuscular. Foram atingidas concentrações plasmáticas máximas em cerca de 6 horas após injeção intramuscular de arteméter. O arteméter é hidrolizado após a administração num metabolito biologicamente ativo, a diidroartemisinina. A diidroartemisinina representa a maior parte de toda a atividade clínica antimalárica. A ligação proteica é de 95,4%. O fármaco é rápido e extensivamente metabolizado no fígado.

Em estudos com animais, não foi detetado arteméter inalterado tanto nas fezes como na urina devido a um elevado metabolismo de primeira passagem. No entanto, foram detetados vários metabolitos (não identificados) nas fezes e na urina. A semivida de eliminação é de aproximadamente 1 hora, mas após a administração intramuscular, a fase de eliminação é prolongada devido à absorção contínua. A semivida de eliminação da diidroartemisinina foi de aproximadamente 2 horas. Foi reportado que o arteméter eliminou a febre em casos de malária grave provocada por *falciparum* dentro de 30-84 horas.

INDICAÇÕES:

A injeção de arteméter está indicada no tratamento da malária grave e complicada causada por *P. falciparum*, tanto em adultos como em crianças em áreas onde existe resistência a múltiplos fármacos.

CONTRAINDICAÇÕES:

O arteméter está contraindicado em doentes com hipersensibilidade ao arteméter ou a outros compostos da artemisinina.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO:

As injeções de arteméter são apenas para administração intramuscular.

A dose recomendada é a seguinte:

3,2 mg/kg por via intramuscular como dose de ataque no primeiro dia, seguida por 1,6 mg/kg por dia até o doente conseguir fazer a terapêutica oral para completar 7 dias de tratamento. A dose diária pode ser administrada sob a forma de uma única injeção.

Em crianças, é aconselhada a utilização de uma seringa de tuberculina, dado que o volume da injeção vai ser pequeno.

PRECAUÇÕES:

1. Não exceda a dose prescrita. Em caso de sobredosagem, é necessário tratamento sintomático de emergência numa unidade especializada.
2. É necessária precaução em doentes com doenças cardiovasculares, insuficiência hepática e insuficiência renal.

Utilização na gravidez:

Segundo a informação disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde, a experiência recolhida com a utilização deste fármaco durante a gravidez é reduzida, mas a sua administração não deve ser suspensa se for considerada vital para a mãe.

A artemisinina e os seus derivados podem ser utilizados para o tratamento de malária não complicada durante o segundo e terceiro trimestres da gravidez em áreas onde existe resistência a múltiplos fármacos. Dada a falta de dados, não é recomendada a utilização no primeiro trimestre da gravidez.

Rev.: 10-09/0

Mulheres lactantes:

A artemisinina e os seus derivados não foram medidos no leite de mulheres a amamentar. É muito provável que estes estejam presentes no leite e as mulheres que estejam a amamentar não devem tomar artemisinina se sofrerem de malária não complicada, tanto em situações de resistência a múltiplos fármacos, como em situações de sensibilidade a fármacos. Se a mulher que está a amamentar sofrer de malária complicada e grave induzida por *P. falciparum* e tiver sido prescrita artemisinina, deve parar de amamentar.

Interações medicamentosas:

Uma vez que foi reportado o prolongamento do intervalo QT eletrocardiográfico em alguns doentes tratados com arteméter, é recomendado que se evite a prescrição de fármacos conhecidos por prolongar o intervalo QT ou o acompanhamento adequado de doentes que tomem medicamentos como: eritromicina, terfenadina, astemizol, probucol, agentes antiarrítmicos de classe 1a (quinidina, procainamida, disopiramida), agentes antiarrítmicos da classe III (amiodarona, bretílio), bepridilo, sotalol, antidepressivos tricíclicos, alguns neuropléticos e fenotiazinas.

EFEITOS SECUNDÁRIOS:

O arteméter tem sido extraordinariamente bem tolerado e aparenta ser menos tóxico do que a quinina ou a cloroquina; os efeitos secundários incluem bradicardia, anomalias nos eletrocardiogramas, perturbações gastrointestinais (náusea, dor abdominal, diarreia - apenas terapêutica oral), tonturas, dor no local da injeção, reações cutâneas e febre. Em alguns doentes tratados com arteméter, foram reportadas diminuições transitórias nos neutrófilos e reticulócitos. Foi observada febre induzida pelo fármaco com o arteméter. Foram observadas reações ligeiras em doentes aos quais o arteméter foi administrado por via intramuscular. Estas incluem náusea, hipotensão, tonturas e zumbidos. Foram ainda reportados os seguintes efeitos secundários: urina escura, sudação, sonolência e icterícia. Não ocorreram mortes ou outros efeitos secundários. Não foram observados efeitos secundários irreversíveis.

Pode ocorrer um ligeiro aumento da SGOT e SGPT em casos individuais. Não foram ainda observados efeitos secundários neurológicos na utilização clínica, mas ensaios clínicos sugerem que o tempo de coma pode ser prolongado em doentes tratados com arteméter e um aumento na incidência de convulsões num ensaio sobre a malária cerebral. Foram documentados bloqueios cardíacos de primeiro grau em três doentes que estavam a tomar arteméter.

SOBREDOSAGEM

Não há experiência de sobredosagem com o arteméter. Não há um antídoto específico conhecido para os derivados da artemisinina.

No entanto, devem ser considerados resultados toxicológicos experimentais obtidos com doses elevadas de artemisinina no sistema cardiovascular e no SNC. A sobredosagem pode dar origem a irregularidades cardíacas. Deve ser feito um ECG antes de iniciar o tratamento em doentes cardíacos. Devem ser despistadas irregularidades cardíacas e, se necessário, realizar uma monitorização cardíaca. Os resultados obtidos a partir de animais sobre o SNC sugerem que a sobredosagem pode resultar em alterações na função do tronco cerebral. Os médicos que estão a tratar casos de sobredosagem devem estar atentos a alterações na forma de andar, perda de equilíbrio ou alterações nos movimentos oculares e nos reflexos.

INSTRUÇÕES:

Conservar à temperatura ambiente (15-30 °C).

Proteger da luz.

Manter fora do alcance das crianças.

CONTEÚDO DA EMBALAGEM:

ROTEM solução injetável 40 mg está disponível em embalagens de 10 ampolas.

ROTEM solução injetável 80 mg está disponível em embalagens de 6 ampolas.

Original

MECOBAL Tablets

(MECOBALAMIN JP)

COMPOSITION:

Each sugar coated tablet contains:
Mecobalamin JP 500 mcg. NQ's Specs.

DESCRIPTION:

Mecobal (Mecobalamin) is a co-enzyme type Vitamin B₁₂. It plays an essential role in various metabolic processes and synthetic pathways. Mecobal has been shown to benefit megaloblastic anemias and severe neurological damage.

PHYSICO-CHEMICAL PROPERTIES:

Chemical Name a-(5,6 Dimethyl-benzimidazolyl)-co-methylcobamide.

Molecular Formula C₆₃ H₉₁ CoN₁₃ O₁₄P

Mecobalamin occurs as dark red crystals or crystalline powder, odourless and tasteless. It is slightly soluble in water, methanol and ethanol, but insoluble in acetone. It is hygroscopic and is affected by light.

PHARMACODYNAMICS:

Mecobal act as co-enzyme in nucleic acid synthesis.

Mecobal is also closely involved with folic acid in several important metabolic pathways Mecobal appears to be involved in rapid transport of cobalamin to tissues.

INDICATIONS:

Peripheral neuropathies, Diabetic neuropathies, and Megaloblastic anemia caused by Vitamin B₁₂ deficiency .

For Vitamin B₁₂ deficiency in strict vegetarians.

Deficiency in patients with mal-absorption syndromes or metabolic disorders. Megaloblastic anemia and neurological disorders.

In patients with absence of the intrinsic factors necessary for absorption of the Vitamin, a condition known as pernicious anemia.

Oral administration of mecobalamin in doses of 1000 mcg will provide adequate amount for the treatment of pernicious anemia.

DOSAGE AND ADMINISTRATION:

The usual adult dosage for oral use is 3 tablets (1500 mcg of Mecobalamin) daily in three divided dosage. Or as advised by the doctor. The dosage may be increased depending on the patient's age and symptoms.

For children as per doctor advice.

ADVERSE EFFECTS AND PRECAUTIONS:

Allergic hypersensitivity reactions have occurred rarely.

Should not be used to treat megaloblastic anemia of pregnancy. It's absorption is reduced when used with aminoglycosides, aminosalicylic acid and anticonvulsants.

INSTRUCTIONS:

Store below 30°C.

Protect from moisture and light, if exposed to light potency may be affected. Keep out of the reach of children.

PRESENTATION:

Mecobal Tablets are available in a Alu Alu Blister pack of 10's x 3.

Rev: 04-09/4

Size: W: 93 x H: 180 (Leaflet)

Tradução

MECOBAL^{Comprimidos} (MECOBALAMINA JP)

COMPOSIÇÃO:

Cada comprimido revestido por película contém:

Mecobalamina JP.....500 mcg.

Especificações NQ

DESCRIÇÃO:

Mecobal (Mecobalamina) é um tipo de coenzima da vitamina B₁₂. Tem um papel essencial nos vários processos metabólicos e mecanismos sintéticos. Foi provado que o Mecobal apresentou benefícios no tratamento de anemias megaloblásticas e danos cerebrais graves.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

Denominação química α-(5,6-dimetilbenzimidazol)-co-metil-cobamamida.

Fórmula molecular C₆₃ H₉₁ CoN₁₃ O₁₄P

A mecobalamina ocorre sob a forma de cristais vermelhos escuros ou pó cristalino, sem odor e sem sabor. É ligeiramente solúvel em água, metanol e etanol, mas insolúvel na acetona. É higroscópica e é afetada pela luz.

FARMACODINÂMICA:

O Mecobal atua como uma coenzima na síntese dos ácidos nucleicos.

O Mecobal também está estreitamente associado ao ácido fólico em vários processos metabólicos importantes e aparenta estar envolvido no transporte rápido das cobalaminas aos tecidos.

INDICAÇÕES:

Neuropatias periféricas, neuropatias diabéticas e anemia megaloblástica causadas por deficiência de vitamina B₁₂.

Para deficiência de vitamina B₁₂ em pessoas estritamente vegetarianas.

Deficiência em doentes com síndrome de má absorção ou perturbações metabólicas. Anemia megaloblástica e perturbações neurológicas.

Em doentes que não possuam os fatores intrínsecos necessários à absorção da vitamina, uma condição denominada anemia perniciosa.

A administração oral de mecobalamina em doses de 1000 mcg fornecerá a quantidade necessária de vitaminas para o tratamento da anemia perniciosa.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO:

A dose recomendada para os adultos é de 3 comprimidos (1500 mcg de mecobalamina) por dia, três vezes ao dia. Ou como recomendado pelo médico. A dosagem pode aumentar dependendo da idade e dos sintomas do doente. Para crianças, seguir as instruções do médico.

EFEITOS SECUNDÁRIOS E PRECAUÇÕES:

Ocorreram raramente reações de hipersensibilidade alérgica.

Não deve ser utilizado no tratamento da anemia megaloblástica na gravidez. A sua absorção é reduzida quando utilizado com aminoglicosídeos, aminosalicílicos e anticonvulsivantes.

INSTRUÇÕES:

Conservar a uma temperatura inferior a 30 °C.

Proteger da humidade e da luz. Se for exposto à luz, as suas propriedades podem ser afetadas. Manter fora do alcance das crianças.

APRESENTAÇÃO:

Mecobal comprimidos está disponível em embalagens blister de alumínio/alumínio de 10 x 3.

Anexo III

Original

Biocillin-500 WS

Powder for oral administration

Contains per gram powder:

Amoxicillin trihydrate 500 mg.
Excipients ad 1 g.

Description:

Amoxicillin is a bacterial semisynthetic penicillin with a broad spectrum of activity against Gram-positive and Gram-negative bacteria. It owes its activity to the inhibition of the development of the peptidoglycan network structure in the bacterial cell wall. Amoxicillin is well absorbed following oral administration and it is stable in the presence of gastric acids. Excretion of amoxicillin is mainly in the unchanged form via the kidneys to give high concentration in renal tissue and urine. Amoxicillin is well distributed in body fluids.

Studies in birds have indicated that amoxicillin is distributed and eliminated more rapidly than in mammals.

Indications:

Treatment of infections in chickens, turkeys and ducks caused by bacteria susceptible to amoxicillin.

Not effective against beta-lactamase producing organisms.

Use of the product should be based on susceptibility testing and it should take into account official and local antimicrobial policies.

Pigs: For the treatment of salmonellosis and pasteurellosis.

Contra-indications:

Do not administer to rabbits, hamsters, gerbils and guinea pigs, or to birds producing eggs intended for human consumption.

Do not use in case of hypersensitivity to amoxicillin.

Side effects:

Hypersensitivity reactions may occur.

Packaging:

Sachet of 100 g and jar of 1000 g.

Dosage:

Chickens, turkeys and ducks:

The product is administered in the drinking water. Prepare the solution with fresh tap water immediately before use.

Chickens:

The recommended dosage is 15 mg amoxicillin trihydrate per kg body weight. The total period of treatment should be for 3 days or in severe cases for 5 days.

Ducks:

Recommended dosage is 20 mg amoxicillin trihydrate/kg body weight for 3 consecutive days.

Turkeys:

Recommended dosage is 15-20 mg amoxicillin trihydrate/kg body weight for 3 days or in severe cases for 5 days.

Pigs:

Administration via the drinking water.

Administer in the drinking water to give 20 mg/kg body weight daily. The dose should be divided and administered at approximately 12 hourly intervals for up to 5 days. The solution should be prepared **with fresh potable water.**

Administration in liquid feed.

Administer in the liquid feed, to give 20 mg amoxicillin trihydrate/kg body weight daily for up to 5 days. Medicated feed should be freshly prepared on at least 3 occasions per day over the treatment period. Medicated liquid feed should be prepared with fresh potable water.

Withdrawal times:

- For meat and offal:
 - Chickens: 1 day
 - Ducks: 9 days
 - Turkeys: 5 days
 - Pigs: 2 days

Not for use in laying birds producing eggs for human consumption

Cloprochem

Solution for parenteral administration

Contains per ml:

Cloprostenol250 µg.
Excipients ad 1 ml.

Description:

Cloprostenol is a synthetic prostaglandin analogue structurally related to Prostaglandin F_{2α} (PGF_{2α}), for use in cattle and horses. As a potent luteolytic agent it causes functional and morphological regression of the corpus luteum (luteolysis) in cattle and horses followed by return to oestrus and normal ovulation.

Indications:

Cattle:

- Functional ovarian disorders such as anoestrus due to persistent corpus luteum, suboestrus, luteal or follicular cysts.
- Synchronisation of oestrus cycles.
- Induction of parturition or termination of unwanted or abnormal pregnancy (e.g. mummified foetus, hydrops of foetal membranes).
- Postpartum disorders of the uterus (e.g. pyometra, chronic endometritis, retained foetal membranes).

Mares:

- Induction of luteolysis following early foetal death and resorption.
- Termination of persistent dioestrus or pseudopregnancy.
- Induction of abortion prior to day 35 following conception;
- Treatment of lactational anoestrus.
- Synchronisation of oestrus cycles;
- Aid in stud management.

Contra-indications:

Do not administer to pregnant animals, unless the objective is to terminate pregnancy. Do not administer intravenously.

Do not administer to horses intended for human consumption. Do not use in mares suffering from acute or subacute gastrointestinal or respiratory disorders.

Side effects:

Increased body temperature and salivary secretion in cattle; sweating, increased respiratory and heart rates, ataxia, watery diarrhoea and signs of mild abdominal pain in mares. When used for induction of parturition or abortion in cattle, an increased incidence of retained foetal membranes (retentio secundinarum) or metritis may be observed. In very rare cases, anaphylactic-type reactions may occur requiring immediate medical attention.

Dosage:

For intramuscular administration.

Cattle:

Single or repeat dose of 2 ml (500 µg).

Mares:

Single dose of 1 - 2 ml (250 – 500 µg).

Ponies and donkeys:

Single dose of 0.5 - 1 ml (125 – 250 µg).

Withdrawal times:

- For meat : 1 days.
- For milk : 0 days.

Cloprochem is not for use in horses intended for human consumption.

Packaging:

Vial of 10 ml.

Oxytocin-20

Solution for parenteral administration

Contains per ml:

Oxytocin (synthetic) 20 IU.
Excipients ad 1 ml.

Description:

Oxytocin is a nonapeptide protein hormone which is produced endogenously in the hypothalamus. Oxytocin promotes contractions of the smooth muscular tissue from the oestrogen sensitised uterus and lacteal gland.

Indications:

Labour weakness, promotion of involutio uteri, retentio secundinarum, uterus atonia, uterus haemorrhages and treatment of agalactia post partum.

Contra-indications:

Unopened cervix.
Wrong position of foetus or uterus.
Obstructive distocia.
Hypersensitivity to oxytocin.

Side effects:

Only with overdoses:
A short-lived vasodilatation and blood pressure lowering.
Hyperstimulatio uteri through which the uterus contracts more often and longer.
In a state of spasm of the uterus oxygen supply of the foetus can be put in danger.
Water retention.
Influencing foetal circulation.

Dosage:

For intramuscular or subcutaneous administration.

Mares and cows : 2 - 2.5 ml.
Sows : 1 - 2 ml.
Ewes and goats : 0.5 - 1.5 ml.

Withdrawal times:

- For meat : 1 day.
- For milk : 1 day.

Packaging:

Vial of 50 and 100 ml.

Vitol-140

Solution for parenteral administration

Contains per ml:

Vitamin A, retinol palmitate	80 000 IU.
Vitamin D3, cholecalciferol	40 000 IU.
Vitamin E, α-tocopherol acetate	20 mg.
Excipients ad	1 ml.

Description:

Vitamin A is involved in the process of formation and preservation of function of epithelial tissues and mucous membranes, is important for fertility and is essential for vision. Vitamin D3 regulates and corrects calcium and phosphate metabolism in blood and plays an important role in the uptake of calcium and phosphate from the intestines. Especially in young, growing animals vitamin D3 is essential for the normal development of skeleton and teeth. Vitamin E is, as a fat-soluble intracellular antioxidant, involved in stabilising unsaturated fatty acids, thereby preventing toxic lipo-peroxides formation. Furthermore, vitamin E protects the oxygen-sensitive vitamin A from oxidative destruction in this preparation.

Indications:

Vitol-140 is a well balanced combination of vitamin A, vitamin D3 and vitamin E for calves, cattle, goats, sheep, swine, horses, cats and dogs. Vitol-140 is used for:

- Prevention or treatment of vitamin A, vitamin D3 and vitamin E deficiencies in farm animals.
- Prevention or treatment of stress (caused by vaccination, diseases, transport, high humidity, high temperatures or extreme temperature changes).
- Improvement of feed conversion.

Side effects:

No undesirable effects are to be expected when the prescribed dosage regimen is followed.

Dosage:

For intramuscular or subcutaneous administration.

Cattle and horses	: 10 ml.
Calves and foals	: 5 ml.
Goats and sheep	: 3 ml.
Swine	: 5 - 8 ml.
Dogs	: 1 - 5 ml.
Piglets	: 1 - 3 ml.
Cats	: 1 - 2 ml.

Withdrawal times:

None.

Packaging:

Vial of 100 ml.

Intertrim-480 Oral

Suspension for oral administration

Contains per ml:

Sulfadiazine	400 mg.
Trimethoprim	80 mg.
Excipients ad	1 ml.

Description:

The combination of trimethoprim and sulfadiazine acts synergistic and usually bactericidal against many Gram-positive and Gram-negative bacteria, including *E. coli*, *Haemophilus* spp., *Pasteurella* spp., *Salmonella* spp., *Staphylococcus* spp. and *Streptococcus* spp. Both compounds affect bacterial purine synthesis in a different way, as a result of which a double blockade is accomplished.

Indications:

Gastrointestinal and respiratory infections caused by trimethoprim and sulfadiazine sensitive micro-organisms, like *E. coli*, *Haemophilus* spp., *Pasteurella* spp., *Salmonella* spp., *Staphylococcus* spp. and *Streptococcus* spp. in calves, sheep, goats, poultry and swine.

Contra-indications:

Hypersensitivity to trimethoprim and/or sulfonamides.

Administration to animals with a seriously impaired renal and/or hepatic function or with blood dyscrasia.

Side effects:

After long-term treatment and high dosages crystalluria can occur.

When symptoms of crystalluria occur (haematuria, kidney colic), treatment has to be stopped immediately and for example sodium carbonate (alkalinises) has to be administered for increasing urine solubility of sulfadiazine. Administration for a prolonged period also increases the risk for blood dyscrasia.

Anaemia, leucopenia and thrombocytopenia.

Dosage:

For oral administration.

Calves, goats and sheep:

Twice daily 5 ml per 100 kg body weight for 4 - 7 days.

Poultry and swine:

1 litre per 1500 - 2500 litres of drinking water for 4 - 7 days.

Note: for pre-ruminant calves, lambs and kids only. Shake well before use.

Withdrawal times:

- For meat:

Calves, sheep, goats and swine : 8 days.

Poultry : 5 days.

Packaging:

Bottle of 100, 500 and 1000 ml.

Calcimin-P Oral

Solution for oral administration

Contains:

Sorbitol
Calcium chloride
Magnesium
Vitamin D3
Manganese
Phosphoric acid

Description:

Calcimin-P Oral is a comprehensive formulation used to increase the strength of eggshells and the skeleton. This product contains high vitamin D3, calcium and phosphorus content (in the right ratio of 2:1). Due to its rich composition, Calcimin-P Oral is a perfect solution for the needs of laying hens, broilers, turkeys and chicken farms for lower losses and maximum profits.

Calcimin-P Oral is recommended during periods of intense egg yield in laying hens and poor bone quality in fast-growing broilers. Due to well-balanced doses of calcium and phosphorus the product effectively corrects deficiencies and supports skeletal development and proper mineralization of eggshells in laying hens. Vitamin D3 regulates the phosphorus/calcium metabolism, preventing rickets, dyschondroplasia, perosis and the incidence of deformed eggshells. In addition, Calcimin-P Oral contains an important trace element manganese, which prevents the possibility of growth disorders in fast-growing poultry. Furthermore, magnesium has a positive effect on the growth of bones and muscles, preventing contractures and muscle tremor. High levels of phosphoric acid acidify the gastrointestinal tract, stimulate intestinal peristalsis, increase the bioavailability of vitamins and mineral salts. In addition, phosphoric acid prevents the formation of biofilm in the waterline.

Benefits:

- Improves the quality of eggshells
- Supports bone mineralisation
- Contributes to extended productivity of laying hens
- Correcting Vitamin D3 and manganese deficiencies
- Contributes to the reduction of muscle contracture and joint pain
- Restores the correct calcium and phosphorus ratio
- Contributes to increase of the strength of eggshells to mechanical damage
- Simple administration through drinking water

Dosage:

For oral administration.

Poultry:

1 litre per 1000 litres of drinking water for several days.

Packaging:

Bottle of 1000 ml and jerrycan of 5 litres.

Dexid-200

Liquid disinfectant

Active Ingredients:

Quaternary ammonium compounds
Glutaraldehyde
Isopropanol
Pine oil

Description:

Dexid-200 is based on an optimized blend of glutaraldehyde and quaternary ammonium compounds (QACs) in aqueous solution. It combines the powerful broad-spectrum activity of glutaraldehyde with the soil penetrating, deterging and rapid biocidal capacity of QACs. It is a potent, high performance terminal disinfectant formulated for use in poultry hatcheries, livestock buildings and for disinfecting equipment, boot dips and wheel rinses.

Applications and directions for use:

Dilute with water before use.

Animal husbandry housing and hatcheries:

No specific disease: 1 L Dexid-200 per 200 litres of drinking water (0.5%).

Disease outbreaks: 1 L Dexid-200 per 100 litres of drinking water (1%).

Clean the surfaces with a proper detergent. For general Spray 1 litre of solution per 4 m². For fogging use 2 L + 3 L of water for 1000 m³. Following the appropriate minimum contact time (typically 20 minutes), areas should be rinsed thoroughly and allowed to dry before animals are returned to the area.

Animal transport trucks, trailers and wheel rinses:

1 L Dexid-200 per 100 litres of drinking water (1%).

Clean trucks and trailers with a proper detergent. After rinsing, spray Dexid-200 at 1% (1:100). Rinse after contact time.

Storage and processing rooms for feed and food:

1 L Dexid-200 per 100 to 200 litres of drinking water (0.5 to 1%).

Clean the surfaces with a proper detergent. After rinsing, apply 0.5% – 0.1% Dexid-200. Rinse after at least 20 minutes of contact time.

Transport equipment for foodstuffs:

1 L Dexid-200 per 100 to 200 litres of drinking water (0.5 to 1%).

Clean the trucks with a proper detergent. After rinsing, apply Dexid-400 at 0.25 – 0.5%. Rinse after at least 20 minutes of contact time.

Boot dips:

1 L Dexid-200 per 100 litres of drinking water (1%).

Dilute Dexid-200 at 1% and renew regularly (every 2-3 days and daily for the best results).

Dexid-200 is biodegradable and performs well in soft and hard water conditions.

Warnings and precautions:

Flammable liquid and vapour.

Harmful if swallowed.

Causes skin severe skin burns and eye damage.

May cause an allergic skin reaction.

May cause allergy or asthma symptoms or breathing difficulties if inhaled.

May cause respiratory irritation.

Keep away from heat, hot surfaces, sparks, open flames and other ignition sources. No smoking

Do not breathe dust/fumes/gas/mist/vapours/spray.

Wear protective gloves/protective clothing/eye protection/face protection.

If swallowed: Call a doctor if you feel unwell. Rinse mouth. Do NOT induce vomiting.

If on skin: Take off immediately all contaminated clothing. Rinse skin with plenty of water and soap.

If inhaled: Remove person to fresh air and keep comfortable for breathing.

If in eyes: Rinse cautiously with water for several minutes. Remove contact lenses if present and easy to do - continue rinsing.

Wash contaminated clothing before reuse.

Keep out of reach of children.

Avoid release to the environment.

Waste must be disposed of in line with local regulations.

Packaging:

Bottle of 1 litre, jerrycan of 5 and 10 litres and drum of 200 litres.

Tradução

Biocillin-500 WS

Pó para administração oral

Contém por grama de pó:

Amoxicilina trihidrato 500 mg.
Excipientes ad 1 g.

Descrição:

A amoxicilina é um tipo de penicilina bacteriana semissintética com um largo espectro de ação contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Deve a sua atividade à inibição do desenvolvimento da estrutura da rede de peptidoglicanos na parede da célula bacteriana. A amoxicilina é bem absorvida após a administração por via oral, sendo estável na presença de ácidos gástricos. A excreção da amoxicilina ocorre principalmente na forma inalterada através dos rins, resultando numa concentração elevada no tecido renal e na urina. A amoxicilina apresenta boa distribuição nos líquidos orgânicos.

Estudos em aves indicaram que a amoxicilina é distribuída e eliminada mais rapidamente do que em mamíferos.

Indicações:

Tratamento de infeções em galinhas, perus e patos causadas por bactérias sensíveis à amoxicilina.

Não é eficaz contra organismos que produzem beta-lactamases.

A utilização do produto deve basear-se em testes de suscetibilidade e deve ter em conta as políticas antimicrobianas oficiais e locais.

Porcos: Para o tratamento da salmonelose e pasteurelose.

Contraindicações:

Não administrar a coelhos, hamsters, gerbilos, porquinhos-da-índia ou aves produtoras de ovos para consumo humano.

Não utilizar em caso de hipersensibilidade à amoxicilina.

Efeitos secundários:

Podem ocorrer reações de hipersensibilidade.

Embalagem:

Saqueta de 100 g e frasco de 1000 g.

Dosagem:

Galinhas, perus e patos:

O produto é administrado na água de bebida. Preparar a solução com água fresca da torneira imediatamente antes da respetiva utilização.

Galinhas:

A dosagem recomendada é 15 mg de amoxicilina trihidrato por kg de peso corporal. O período total do tratamento deverá ser de 3 dias ou 5 dias em casos graves.

Patos:

A dosagem recomendada é 20 mg de amoxicilina trihidrato/kg de peso corporal durante 3 dias seguidos.

Perus:

A dosagem recomendada é 15-20 mg de amoxicilina trihidrato/kg de peso corporal durante 3 dias ou 5 dias em casos graves.

Porcos:

Administração através da água de bebida.

Administrar diariamente na água de bebida o equivalente a 20 mg/kg de peso corporal. A dose deve ser dividida e administrada em intervalos de aproximadamente 12 horas durante até 5 dias. A solução deve ser preparada com água de bebida fresca.

Administração em rações líquidas.

Administrar na ração líquida o equivalente a 20 mg de amoxicilina trihidrato/kg de peso corporal durante até 5 dias. A ração medicada deve ser preparada na altura, pelo menos, 3 três vezes por dia durante o período de tratamento. A ração líquida medicada deve ser preparada com água de bebida fresca.

Tempo de desmame:

- Para carne e miudezas:

Galinhas: 1 dia

Patos: 9 dias
Perus: 5 dias
Porcos: 2 dias

Não utilizar em aves poedeiras produtoras de ovos para consumo humano

Cloprochem

Solução para administração por via parentérica

Contém por ml:

Cloprostenol250 µg.
Excipientes ad 1 ml.

Descrição:

O cloprostenol é um análogo da prostaglandina sintético relacionado estruturalmente com a prostaglandina F2α (PGF2α), para utilização em bovinos e cavalos. Como potente luteolítico provoca uma regressão funcional e morfológica do corpo lúteo (luteólise) em bovinos e cavalos, seguindo-se o ciclo oestral e a ovulação normal.

Indicações:

Bovinos:

- Problemas funcionais dos ovários como anestro devido à persistência do corpo lúteo, subestro, quistos lúteos ou foliculares.
- Sincronização dos ciclos oestrais.
- Indução do parto ou aborto (por exemplo, feto mumificado, hidropsia de membranas fetais).
- Problemas pós-parto do útero (por exemplo, piometra, endometrite crónica, retenção de membranas fetais).

Éguas:

- Indução da luteólise após a morte fetal prematura e reabsorção.
- Interrupção do anestro persistente ou pseudogravidez.
- Indução do aborto antes do 35.º dia após a concepção.
- Tratamento do anestro lactacional.
- Sincronização dos ciclos oestrais.
- Ajuda na reprodução.

Contraindicações:

Não administrar a animais prenhes, a não ser que o objetivo seja interromper a prenhez. Não administrar por via intravenosa.

Não administrar a cavalos destinados a consumo humano. Não administrar a éguas com problemas gastrointestinais ou respiratórios agudos ou subagudos.

Efeitos secundários:

Aumento da temperatura corporal e secreção de saliva em bovinos; suores, aumento da frequência respiratória e cardíaca, ataxia, diarreia líquida e sinais de dores abdominais ligeiras em éguas. Quando utilizado para indução do parto ou aborto em bovinos, pode ser observado um aumento da incidência de membranas fetais (retentio secundinarum) ou metrite. Em casos muito raros, podem ocorrer reações anafiláticas que requerem cuidados médicos imediatos.

Dosagem:

Para administração intramuscular.

Bovinos:

Dose única ou repetida de 2 ml (500 µg).

Éguas:

Dose única de 1 - 2 ml (250 – 500 µg).

Pôneis e burros:

Dose única de 0,5 - 1 ml (125 – 250 µg).

Tempo de desmame:

- Para carne: 1 dias.
- Para leite: 0 dias.

O Cloprochem não deve ser utilizado em cavalos para consumo humano.

Embalagem:

Frasco de 10 ml.

Oxytocin-20

Solução para administração por via parentérica

Contém por ml:

Oxitocina (sintética) 20 UI.
Excipientes ad 1 ml.

Descrição:

A oxitocina é uma hormona proteica nanopeptídica que é produzida endogenamente no hipotálamo. A oxitocina promove as contrações dos tecidos musculares lisos do útero sensível a estrogénios e glândula láctea.

Indicações:

Fraqueza no parto, promoção do involutio uterí, retentio secundinarum, uterus atonia, hemorragias do útero e tratamento da agalactia pós parto.

Contraindicações:

Colo do útero fechado.
Posição errada do feto ou do útero.
Distocia obstrutiva.
Hipersensibilidade à oxitocina.

Efeitos secundários:

Apenas em sobredosagens:
Breve vasodilatação e redução na tensão arterial.
Hyperstimulatio uteri através da qual o útero se contrai com mais frequência e durante mais tempo.
A ocorrência de espasmos no útero pode pôr em risco o fornecimento de oxigénio para o feto.
Retenção de líquidos.
Influência na circulação fetal.

Dosagem:

Para administração intramuscular ou subcutânea.

Éguas e vacas: 2 - 2,5 ml.
Porcas: 1 - 2 ml.
Ovelhas e cabras: 0,5 - 1,5 ml.

Tempo de desmame:

- Para carne: 1 dia.
- Para leite: 1 dia.

Embalagem:

Frascos de 50 ml e 100 ml.

Vitol-140

Solução para administração por via parentérica

Contém por ml:

Vitamina A, palmitato de retinol	80 000 UI.
Vitamina D3, colecalciferol	40 000 UI.
Vitamina E, acetato de α -tocoferol	20 mg.
Excipientes ad	1 ml.

Descrição:

A vitamina A está envolvida no processo de formação e preservação da função dos tecidos epiteliais e mucosas, é importante para a fertilidade e é essencial para a visão. A vitamina D3 regula e corrige o metabolismo do cálcio e fósforo no sangue e desempenha um papel importante na absorção de cálcio e fósforo dos intestinos. Especialmente em animais jovens em fase de crescimento, a vitamina D3 é essencial para o normal desenvolvimento do esqueleto e da dentição. A vitamina E é um antioxidante intracelular lipossolúvel, envolvido na estabilização de ácidos gordos insaturados, impedindo a formação de lipoperóxidos tóxicos. Além disso, a vitamina E protege a vitamina A, sensível ao oxigênio, da oxidação destrutiva nesta preparação.

Indicações:

O Vitol-140 é uma combinação equilibrada de vitamina A, vitamina D3 e vitamina E para bezerros, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, cavalos, cães e gatos. O Vitol-140 é utilizado para:

- A prevenção ou tratamento da carência de vitamina A, vitamina D3 e vitamina E em animais de exploração.
- A prevenção ou tratamento de stress (causado pela vacinação, doença, transporte, humidade elevada, temperatura elevada ou alterações bruscas de temperatura).
- Melhoria da conversão de alimentos.

Efeitos secundários:

Não são esperados efeitos indesejados quando é seguido o regime de dosagem prescrito.

Dosagem:

Para administração intramuscular ou subcutânea.

Bovinos e cavalos: 10 ml.

Bezerros e potros: 5 ml.

Caprinos e ovinos: 3 ml.

Suínos: 5 - 8 ml.

Cães: 1 - 5 ml.

Leitões: 1 - 3 ml.

Gatos: 1 - 2 ml.

Tempo de desmame:

Nenhum.

Embalagem:

Frasco de 100 ml.

Intertrim-480 Oral

Suspensão para administração oral

Contém por ml:

Sulfadiazina 400 mg.
Trimetoprim 80 mg.
Excipientes ad 1 ml.

Descrição:

A combinação de trimetoprim e sulfadiazina tem um efeito sinérgico e uma ação bactericida contra muitas bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, incluindo *E. coli*, *Haemophilus* spp., *Pasteurella* spp., *Salmonella* spp., *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. Ambos os compostos afetam a síntese da purina bacteriana de forma diferente, resultando num duplo bloqueio.

Indicações:

Infeções gastrointestinais e respiratórias causadas por microrganismos sensíveis ao trimetoprim e sulfadiazina, como *E. coli*, *Haemophilus* spp., *Pasteurella* spp., *Salmonella* spp., *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. em bezerros, ovinos, caprinos, aves de capoeira e suínos.

Contraindicações:

Hipersensibilidade a trimetoprim e/ou sulfonamidas.

Administração a animais com insuficiência renal e/ou hepática grave ou discrasia sanguínea.

Efeitos secundários:

Pode ocorrer cristalúria após tratamentos prolongados e com dosagens elevadas.

Quando ocorrem sintomas de cristalúria (hematúria, cólica renal), o tratamento deve ser suspenso de imediato e deve ser administrado carbonato de sódio (alcalinizador), por exemplo, para aumentar a solubilidade da sulfadiazina na urina. A administração durante um período prolongado também aumenta o risco de discrasia sanguínea.

Anemia, leucopenia e trombocitopenia.

Dosagem:

Para administração oral.

Bezerros, caprinos e ovinos:

Duas vezes por dia, 5 ml por 100 kg de peso corporal durante 4 - 7 dias.

Aves de capoeira e suínos:

1 litro por 1500 - 2500 litros de água de bebida durante 4 - 7 dias.

Nota: Apenas para bezerros, borregos e cabritos pré-ruminantes. Agitar bem antes de usar.

Tempo de desmame:

- Para carne:

Bezerros, ovinos, caprinos e suínos: 8 dias.

Aves de capoeira: 5 dias.

Embalagem:

Garrafas de 100, 500 e 1000 ml.

Calcimin-P Oral

Solução para administração oral

Contém:

Sorbitol
Cloreto de cálcio
Magnésio
Vitamina D3
Manganês
Ácido fosfórico

Descrição:

Calcimin-P Oral é uma fórmula abrangente utilizada para aumentar a força das cascas dos ovos e do esqueleto. Este produto contém uma concentração elevada de vitamina D3, cálcio e fósforo (na quantidade de 2:1). Devido à sua rica composição, Calcimin-P Oral é a solução perfeita para as necessidades das galinhas poedeiras, frangos de carne, perus e explorações avícolas para a redução das perdas e o aumento dos lucros. Calcimin-P Oral é recomendado durante períodos de intensa postura de ovos em galinhas poedeiras e fraca qualidade óssea em frangos de carne de crescimento rápido. Graças a doses equilibradas de cálcio e fósforo, o produto corrige de forma eficaz as carências e auxilia no desenvolvimento do esqueleto e na mineralização adequada das cascas de ovos em galinhas poedeiras. A vitamina D3 regula o metabolismo de cálcio e fósforo, prevenindo o raquitismo, discondroplasia, perose e a ocorrência de cascas de ovo deformadas. Para além disso, Calcim-P Oral contém manganês, um importante micronutriente, que previne a possibilidade de perturbações no crescimento em aves de capoeira de crescimento rápido. Igualmente, o magnésio tem um efeito positivo no crescimento dos ossos e músculos, prevenindo contraturas e tremuras musculares. Níveis elevados de ácido fosfórico acidificam o trato gastrointestinal, estimulam os movimentos peristálticos intestinais e aumentam a biodisponibilidade de vitaminas e sais minerais. Para além disso, o ácido fosfórico previne a formação de biofilme na linha de água.

Benefícios:

- Melhora a qualidade das cascas de ovos
- Contribui para a mineralização óssea
- Contribui para um aumento da postura de galinhas poedeiras
- Corrige as carências de vitamina D3 e manganês
- Contribui para a redução de contraturas musculares e dores nas articulações
- Restaura as quantidades corretas de cálcio e fósforo
- Contribui para o aumento da resistência das cascas de ovos a danos mecânicos
- Administração simples através da água de bebida

Dosagem:

Para administração oral.

Aves de capoeira:

1 litro por 1000 litros de água de bebida durante vários dias.

Embalagem:

Garrafa de 1000 ml e bidão de 5 litros.

Dexid-200

Desinfetante líquido

Princípios ativos:

Compostos de amónio quaternário
Glutaraldeído
Isopropanol
Óleo de pinho

Descrição:

O Dexid-200 é baseado numa mistura otimizada de glutaraldeído e compostos de amónio quaternário em soluções aquosas. Combina a forte atividade de largo espectro do glutaraldeído com a capacidade para penetrar o solo, ação de detergente e rápido biocida dos compostos de amónio quaternário. É um desinfetante forte, de elevado desempenho formulado para a utilização em incubadoras de aves de capoeira, instalações de pecuária e para desinfetar equipamento, desinfetar botas e enxaguar rodas.

Aplicações e instruções de utilização:

Diluir com água antes de utilizar.

Instalações de criação de animais e incubadoras:

Sem doença específica: 1 l de Dexid-200 por 200 litros de água (0,5%).

Surtos de doenças: 1 l de Dexid-200 por 100 litros de água (1%).

Limpar as superfícies com um detergente adequado. Para o geral pulverizar 1 litro de solução por 4 m². Para nebulização utilizar 2 l + 3 l de água para 1000 m³. No seguimento do contacto mínimo adequado (normalmente 20 minutos), as áreas devem ser enxaguadas rigorosamente e deixadas a secar ao ar antes de voltar a colocar os animais na área.

Enxaguamento de camiões de transporte de animais, atrelados e rodas:

1 l de Dexid-200 por 100 litros de água (1%).

Limpar os camiões e os atrelados com um detergente adequado. Após enxaguar, pulverize o Dexid-200 a 1% (1:100). Enxaguar após contacto.

Armazenamento e salas de processamento para rações e alimentos:

1 l de Dexid-200 por 100 a 200 litros de água (0,5% a 1%).

Limpar as superfícies com um detergente adequado. Após enxaguar, aplicar 0,5% - 0,1% Dexid-200. Enxaguar, pelo menos, após 20 minutos de contacto.

Equipamento de transporte para géneros alimentícios:

1 l de Dexid-200 por 100 a 200 litros de água (0,5% a 1%).

Limpar os camiões com um detergente adequado. Após enxaguar, aplicar Dexid-400 a 0,25 - 0,5%. Enxaguar, pelo menos, após 20 minutos de contacto.

Desinfetantes para botas:

1 l de Dexid-200 por 100 litros de água (1%).

Diluir Dexid-200 a 1% e renovar regularmente (a cada 2-3 dias e diariamente para obter melhores resultados).

O Dexid-200 é biodegradável e atua bem em condições de águas macias e duras.

Advertências e precauções:

Líquido e vapores inflamáveis.

Nocivo por ingestão.

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

Pode causar irritações respiratórias.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar

Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Em caso de ingestão: Caso sinta indisposição, contacte um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

Em caso de contacto com a pele: Tirar imediatamente todas as roupas contaminadas. Enxaguar a pele com água e sabão abundantes.

Em caso de inalação: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

Em caso de contacto com os olhos: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Manter fora do alcance das crianças.

Evitar a libertação para o ambiente.

Os resíduos devem ser eliminados de acordo com os regulamentos locais.

Embalagem:

Garrafa de 1 litro, bidões de 5 e 10 litros e barril de 200 litros.

Anexo IV

Original

PRODUCT LIST

S. NO	GENERIC NAME	PRODUCT NAME	STRENGTH	PACK SIZE	INDICATION
1	Amikacin Sulphate	Prekacin Injection	100mg/2ml	1's	Burns, Cholangitis, Endometritis, Heart failure, Infectons in neutropenic patients, Meningitis, Mycobacterial infection, Neonatal infections, Peritonitis, Respiratory tract infections, Supraventricular arrhythmias (particularly atrial fibrillation), Urinary tract infection.
2	Amikacin Sulphate	Prekacin Injection	250mg/2ml	1's	Burns, Cholangitis, Endometritis, Heart failure, Infectons in neutropenic patients, Meningitis, Mycobacterial infection, Neonatal infections, Peritonitis, Respiratory tract infections, Supraventricular arrhythmias (particularly atrial fibrillation), Urinary tract infection.
3	Amikacin Sulphate	Prekacin Injection	500mg/2ml	1's	Burns, Cholangitis, Endometritis, Heart failure, Infectons in neutropenic patients, Meningitis, Mycobacterial infection, Neonatal infections, Peritonitis, Respiratory tract infections, Supraventricular arrhythmias (particularly atrial fibrillation), Urinary tract infection.
4	Aripiprazole	Zedan Tablets	15mg	30's	Schizophrenia and Bipolar Mania
5	Artemether 20mg Lumefantrine 120mg	Fanart Tablets	20mg + 120mg	16's	Acute uncomplicated P. falciparum malaria for both multi-drug resistant areas & drug sensitive areas
6	Artemether 40mg Lumefantrine 240mg	Fanart DS Tablets	40mg + 240mg	8's	Acute uncomplicated P. falciparum malaria for both multi-drug resistant areas & drug sensitive areas
7	Artemether 15mg Lumefantrine 90mg	Fanart Junior Dry Susp.	15mg + 90mg	60ml	Acute uncomplicated P. falciparum malaria for both multi-drug resistant areas & drug sensitive areas
8	Artemether 30mg Lumefantrine 180mg / 5ml	Fanart DS Suspension	30mg + 180mg	60ml	Acute uncomplicated P. falciparum malaria for both multi-drug resistant areas & drug sensitive areas

9	Artemether 80mg Lumefantrine 480mg	Fanart Plus Tablet	80mg + 480mg	6's	Acute uncomplicated P. falciparum malaria for both multi-drug resistant areas & drug sensitive areas
10	Bupivacaine HCl	Nervlok Injection 0.75%	7.5mg/ml	2mlx10's	Anaesthetics (Spinal)
11	Bupivacaine HCl	Nervlok Injection 0.5%	5mg / ml	10mlx5's	Anaesthetics (local)
12	Cefepime (as HCl) USP	Pimecef Injection	500mg	1's	Respiratory tract infection, Urinary tract infection, Gastrointestinal infection
13	Cefepime (as HCl) USP	Pimecef Injection	1gm	1's	Respiratory tract infection, Urinary tract infection, Gastrointestinal infection
14	Cefixime	Scavia Suspension	100mg/5ml	30ml	Lower Respiratory Tract Infections, Gastrointestinal tract infections
15	Cefixime	Scavia DS Suspension	200mg/5ml	30ml	Lower Respiratory Tract Infections, Gastrointestinal tract infections
16	Cefixime	Scavia Capsules	400mg	5's	Lower Respiratory Tract Infections, Gastrointestinal tract infections
17	Cefoperazone + Sulbactam	Xtracef Injection	500mg + 500mg	1's	Respiratory Tract Infections, Urinary Tract Infections, Peritonitis, Cholecystitis. Cholangitis, and Other Intra-Abdominal Infections, Septicemia, Meningitis, Skin and Soft Tissue Infections, Bone and Joint Infections, Pelvic Inflammatory Disease, Endometritis, Gonorrhoea, and Other Infections of the Genital Tract.
18	Cefoperazone + Sulbactam	Xtracef Injection	1gm + 1gm	1's	Respiratory Tract Infections, Urinary Tract Infections, Peritonitis, Cholecystitis. Cholangitis, and Other Intra-Abdominal Infections, Septicemia, Meningitis, Skin and Soft Tissue Infections, Bone and Joint Infections, Pelvic Inflammatory Disease, Endometritis, Gonorrhoea, and Other Infections of the Genital Tract.
19	Cefotaxime Sodium	Surgitec Injection	250mg	1's	Infections of respiratory tract, ear, nose and throat kidneys and urinary tract, skin and soft tissues, bones and joints, genital organs, including gonorrhoea, abdominal region
20	Cefotaxime Sodium	Surgitec Injection	500mg	1's	Infections of respiratory tract, ear, nose and throat kidneys and urinary tract, skin and soft tissues, bones and joints, genital organs, including gonorrhoea, abdominal region
21	Cefotaxime Sodium	Surgitec Injection	1gm	1's	Infections of respiratory tract, ear, nose and throat kidneys and urinary tract, skin and soft tissues, bones and joints, genital organs, including gonorrhoea, abdominal region

22	Ceftazidime	Xtrazid Injection	250mg	1's	Lower Respiratory tract infections, Skin and Skin- Structure Infections , Urinary Tract Infections, Bacterial Septicemia, Bone and Joint Infections, Gynecologic Infections, Intra-abdominal Infections, Central Nervous System Infections including meningitis
23	Ceftazidime	Xtrazid Injection	500mg	1's	Lower Respiratory tract infections, Skin and Skin- Structure Infections , Urinary Tract Infections, Bacterial Septicemia, Bone and Joint Infections, Gynecologic Infections, Intra-abdominal Infections, Central Nervous System Infections including meningitis
24	Ceftazidime	Xtrazid Injection	1gm	1's	Lower Respiratory tract infections, Skin and Skin- Structure Infections , Urinary Tract Infections, Bacterial Septicemia, Bone and Joint Infections, Gynecologic Infections, Intra-abdominal Infections, Central Nervous System Infections including meningitis
25	Ceftriaxone Sodium	Sergifex Injection	250 mg	1's	Sepsis-meningitis, gastrointestinaltract infection, infections of bone,joints, soft tissue and skin structures, urinary tract infectionsgenital infections, respiratory infections, preoperative prophylaxis of infections, ear, nose, throat infections, pelvic inflammatory diseases
26	Ceftriaxone Sodium	Sergifex Injection	500mg	1's	Sepsis-meningitis, gastrointestinaltract infection, infections of bone,joints, soft tissue and skin structures, urinary tract infectionsgenital infections, respiratory infections, preoperative prophylaxis of infections, ear, nose, throat infections, pelvic inflammatory diseases
27	Ceftriaxone Sodium	Sergifex Injection	1gm	1's	Sepsis-meningitis, gastrointestinaltract infection, infections of bone,joints, soft tissue and skin structures, urinary tract infectionsgenital infections, respiratory infections, preoperative prophylaxis of infections, ear, nose, throat infections, pelvic inflammatory diseases
28	Cefuroxime USP	Ceftech Injection	250mg	1's	Infections due to sensitivegram positive & gram negative bacteria including prophylaxis from infection before surgery,haemophilus influenzae, Respiratory tract infection, Urinary tract infection, Gastrointestinal infection
29	Cefuroxime USP	Ceftech Injection	750mg	1's	Infections due to sensitivegram positive & gram negative bacteria including prophylaxis from infection before surgery,haemophilus influenzae, Respiratory tract infection, Urinary tract infection, Gastrointestinal infection
30	Cefuroxime USP	Ceftech Injection	1.5gm	1's	Infections due to sensitivegram positive & gram negative bacteria including prophylaxis from infection before surgery,haemophilus influenzae, Respiratory tract infection, Urinary tract infection, Gastrointestinal infection

31	Cephhradine	Brocef Suspension	125mg/5ml	60ml	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
32	Cephhradine	Brocef Injection	1gm	1's	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
33	Cephhradine	Brocef Injection	250mg	1's	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
34	Cephhradine	Brocef Injection	500mg	1's	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
35	Cephhradine	Brocef Capsules	250mg	12's ; 12's	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
36	Cephhradine	Brocef Capsules	500mg	12's ; 12's	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
37	Cephhradine	Brocef Suspension	250mg/5ml	60ml	Respiratory tract infections, Skin and soft tissue infections, Lobar pneumonia, Uncomplicated Urinary tract infections, prostatitis
38	Ciprofloxacin Lactate	Bacip Infusion	200mg/100ml	100ml	Respiratory tract infections, Urinary tract infections, Gastrointestinal infections, Enteric fever
39	Citalopram	Yalpram Tablets	20mg	30's	Depression and panic disorder with or without agoraphobia
40	Diclofenac Sodium	Lisodim SR Tablets	100mg	30's	Inflammatory and degenerative forms of rheumatism, rheumatoid arthritis, juvenile rheumatoid arthritis, ankylosing spondylitis, osteoarthritis, painful syndromes of the vertebral column, non-articular rheumatism, gout and dysmenorrhoea, dental pain, ENT inflammatory diseases
41	Diclofenac Sodium	Lisodim Tablets	50mg	20's	Inflammatory and degenerative forms of rheumatism, rheumatoid arthritis, juvenile rheumatoid arthritis, ankylosing spondylitis, osteoarthritis, painful syndromes of the vertebral column, non-articular rheumatism, gout and dysmenorrhoea, dental pain, ENT inflammatory diseases
42	Diclofenac Sodium	Lisodim Injection	75mg/3ml	10'S ; 100's	Inflammatory and degenerative forms of rheumatism, rheumatoid arthritis, juvenile rheumatoid arthritis, ankylosing spondylitis, osteoarthritis, painful syndromes of the vertebral column, non-articular rheumatism, gout and dysmenorrhoea, dental pain, ENT inflammatory diseases

43	Distilled Water	Water for Injections		1ml x 100's	
44	Distilled Water	Water for Injections		2ml x 100's	
45	Distilled Water	Water for Injections		5ml x 100's	
46	Distilled Water	Water for Injections		10ml x 50's	
47	Escitalopram	Prexa Tablets	10mg	10's	Depressive illness, Generalised anxiety disorder, Panic disorder, Obsessive compulsive disorder
48	Esomeprazole	Esprol Capsules	20mg	14's	Gastroesophageal Reflux Disease, helicobacter pylori infection, Gastric and peptic ulcers
49	Esomeprazole	Esprol Capsules	40mg	14's	Gastroesophageal Reflux Disease, helicobacter pylori infection, Gastric and peptic ulcers
50	Fluconazole	Influderm 100mg Infusion	100mg/50ml	1's	Antifungal
51	Fluphenazine as Decanoate	Psycate Injections	25mg/1ml	1's	Maintenance in schizophrenia and other psychosis
52	Gabapentin	Pentigab Capsules 100mg	100mg	10's	Neuropathic pain, Peripheral Diabetic Neuropathies, Trigeminal Neuralgia, Sciatica, Epilepsy
53	Gabapentin	Pentigab Capsules 300mg	300mg	10's	Neuropathic pain, Peripheral Diabetic Neuropathies, Trigeminal Neuralgia, Sciatica, Epilepsy
54	Gabapentin	Pentigab Capsules 400mg	400mg	10's	Neuropathic pain, Peripheral Diabetic Neuropathies, Trigeminal Neuralgia, Sciatica, Epilepsy
55	Gentamicin Sulphate	Genxat Injection	80mg/2ml	2mlx5's	Antibiotic, Aminoglycoside
56	Iron Sucrose Complex	Megafer Injection	100mg	5's	Iron Supplement
57	Levetiracetam	Keptiron Tablets	250mg	30's	Epilepsy
58	Levetiracetam	Keptiron Tablets	500mg	30's	Epilepsy
59	Levetiracetam	Keptiron Tablets	750mg	30's	Epilepsy
60	Lignocaine	Lignocaine 1% Injections	1%	2ml x 100's	Local anaesthesia for minor surgical procedures, prophylaxis of life threatening ventricular /cardiac arrhythmias
61	Lignocaine	Lignocaine 1% Injections	1%	3.5ml x 100's	Local anaesthesia for minor surgical procedures, prophylaxis of life threatening ventricular /cardiac arrhythmias
62	Lignocaine	Lidoject	2%	10ml x 15's	Local anaesthesia for minor surgical procedures, prophylaxis of life threatening ventricular /cardiac arrhythmias

63	Loratadine	Lumfort Tablets	10mg	10's	Symptomatic relief of allergy such as hay fever, chronic idiopathic urticaria
64	Loratadine	Lumfort Syrup	5mg/5ml	60ml	Symptomatic relief of allergy such as hay fever, chronic idiopathic urticaria
65	Mecobalamin	Bicobol Injection	500mcg	10's	Co-enzyme type Vitamin B12
66	Melatonin	Insomin Capsule	3mg	20's	Sleep disorders such as difficulty sleeping (insomnia)
67	Metoclopramide HCl eq. to Metoclopramide	Clotide Injection	10mg/2ml	10's	Nausea & Vomiting
68	Metronidazole	Intobix Injection	500mg/100ml	1's	Anaerobic bacterial and protozoal infections, trichomonal vaginitis, bacterial vaginosis, entamoeba histolytica, Giardia lamblia infections, used for surgical gynaecological sepsis in which activity against colonic anaerobes, especially bacterioids fragilis, protozoal infections, helicobacter pylori eradication
69	Monobasic Sodium Phosphate USP	K-Enema Solution	19.2g	As per req.	Laxative
	Dibasic Sodium Phosphate USP		7.2g / 120ml		
70	Moxifloxacin HCl eq. to Moxifloxacin	Adloxin Infusion	400mg /250ml	1's	Fluoroquinolone Antibacterial
71	Ofloxacin	Biflox Infusion	200mg/100ml	100ml	Respiratory tract infections, Urinary tract infections, Gastrointestinal infections, Enteric fever
72	Paracetamol	Feveral Infusion	1000mg/100ml	1's	Fever & Pain
73	Paracetamol / Lidocaine HCl	Feveral Injection	300mg+ 20mg /2ml	5's	Fever & Pain
74	Paracetamol / Lidocaine HCl	Feveral Injection	300mg+ 20mg /2ml	50's	Fever & Pain
75	Paracetamol + Orphenadrine Citrate	Feveral Forte Tablets	650mg + 50mg	15's	Pain & Spastic / Spasm of skeletal muscle

76	Paracetamol + Orphenadrine Citrate	Feveral Forte Tablets	650mg + 50mg	100's	Pain & Spastic / Spasm of skeletal muscle
77	Ranitidine (as HCl) USP	Peptiject Injection	50mg/2ml	10's	Gastric acidity, gastroesophageal reflux disease, peptic ulcer and duodenal ulcer
78	Risperidone	Espidone Tablets	1mg	30's	Acute and chronic schizophrenic psychosis, Autistic children
79	Risperidone	Espidone Tablets	2mg	30's	Acute and chronic schizophrenic psychosis, Autistic children
80	Risperidone	Espidone Tablets	3mg	30's	Acute and chronic schizophrenic psychosis, Autistic children
81	Risperidone	Espidone Tablets	4mg	10's	Acute and chronic schizophrenic psychosis, Autistic children
82	Risperidone	Espidone Oral Solution	1mg/ml	60ml	Acute and chronic schizophrenic psychosis, Autistic children
83	Sertraline	Reline Tablets	100mg	30's	Anxiety, depression, Obsessive Compulsive Disorder
84	Sertraline	Reline Tablets	50mg	30's	Anxiety, depression, Obsessive Compulsive Disorder
85	Sodium Chloride	Celine 0.9% Infusion	0,90%	100ml x 1's	Solvent
86	Sodium Chloride	Celine 0.9% Injection	0,90%	10ml x 1's	Solvent
87	Thiocolchicoside	Thioflex Injection	4mg/2ml	1's & 5's	Spastic / Spasm of skeletal muscle
88	Vitamin B1, B6, B12	Surgibion Injection	100mg, 100mg, 1000mcg/3ml	25's	Vitamin B complex deficiencies, Generalised weakness and fatigue

Tradução

LISTA DE PRODUTOS

N.º SÉRIE	NOME GENÉRICO	NOME DO PRODUTO	DOSAGEM	TAMANHO DA EMBALAGEM	INDICAÇÃO
1	Sulfato de amicacina	Prekacin Solução injetável	100 mg/2 ml	1	Queimaduras, colangite, endometrite, insuficiência cardíaca, infeções em doentes neutropénicos, meningite, infeção micobacteriana, infeções neonatais, peritonite, infeções do trato respiratório, arritmias supraventriculares (em particular fibrilação arterial), infeções do trato urinário.
2	Sulfato de amicacina	Injeção Prekacin	250 mg/2 ml	1	Queimaduras, colangite, endometrite, insuficiência cardíaca, infeções em doentes neutropénicos, meningite, infeção micobacteriana, infeções neonatais, peritonite, infeções do trato respiratório, arritmias supraventriculares (em particular fibrilação arterial), infeções do trato urinário.
3	Sulfato de amicacina	Prekacin Solução injetável	500 mg/2 ml	1	Queimaduras, colangite, endometrite, insuficiência cardíaca, infeções em doentes neutropénicos, meningite, infeção micobacteriana, infeções neonatais, peritonite, infeções do trato respiratório, arritmias supraventriculares (em particular fibrilação arterial), infeções do trato urinário.
4	Aripiprazol	Zedan Comprimidos	15 mg	30	Esquizofrenia e mania bipolar

5	Artemetér 20 mg Lumefantrina 120 mg	Fanart comprimidos	20 mg + 120 mg.	16	Malária P. falciparum aguda não complicada para resistência a múltiplos fármacos e zonas de sensibilidade a fármacos
6	Artemetér 40 mg Lumefantrina 240 mg	Fanart DS comprimidos	40 mg + 240 mg.	8	Malária P. falciparum aguda não complicada para resistência a múltiplos fármacos e zonas de sensibilidade a fármacos
7	Artemetér 15 mg Lumefantrina 90 mg	Fanart Júnior pó para suspensão oral	15 mg + 90 mg	60 ml	Malária P. falciparum aguda não complicada para resistência a múltiplos fármacos e zonas de sensibilidade a fármacos
8	Artemetér 30 mg Lumefantrina 180 mg/5 ml	Fanart DS Suspensão	30 mg + 180 mg	60 ml	Malária P. falciparum aguda não complicada para resistência a múltiplos fármacos e zonas de sensibilidade a fármacos
9	Artemetér 80 mg Lumefantrina 480 mg	Fanart Plus comprimidos	80 mg + 480 mg	6	Malária P. falciparum aguda não complicada para resistência a múltiplos fármacos e zonas de sensibilidade a fármacos
10	Bupivacaína HCL	Nervlok Solução injetável 0.75%	7.5 mg/ml	2 ml x 10	Anestésicos (espinal)
11	Bupivacaína HCL	Nervlok Solução injetável 0.75%	5 mg/ml	10 ml x 5	Anestésicos (local)
12	Cefepima (sob a forma de HCL) USP	Primecef Solução injetável	500 mg	1	Infeção do trato respiratório, infeção do trato urinário, infeção do trato gastrointestinal
13	Cefepima (sob a forma de HCL) USP	Primecef Solução injetável	1 gm	1	Infeção do trato respiratório, infeção do trato urinário, infeção do trato gastrointestinal
14	Cefixima	Scavia suspensão	100 mg/5 ml	30 ml	Infeções do trato respiratório inferior, infeções do trato gastrointestinal
15	Cefixima	Scavia DD suspensão	200 mg/5 ml	30 ml	Infeções do trato respiratório inferior, infeções do trato gastrointestinal
16	Cefixima	Scavia cápsulas	400 mg	5	Infeções do trato respiratório inferior, infeções do trato gastrointestinal

17	Cefoprazona	Xtracef solução injetável	500 mg + 500 mg	1	Infeções do trato respiratório, infeções do trato urinário, peritonite, colecistite. Colangite e outras infeções intra-abdominais, septicemia, meningite, infeções da pele e dos tecidos moles, infeções do osso e das articulações, doença inflamatória pélvica, endometrite, gonorreia e outras infeções do trato genital.
18	Cefoprazona + Sulbactam	Xtracef solução injetável	1 mg + 1 mg	1	Infeções do trato respiratório, infeções do trato urinário, peritonite, colecistite. Colangite e outras infeções intra-abdominais, septicemia, meningite, infeções da pele e dos tecidos moles, infeções do osso e das articulações, doença inflamatória pélvica, endometrite, gonorreia e outras infeções do trato genital.
19	Cefotaxima sódica	Surgitec Solução injetável	250 mg	1	Infeções do trato respiratório, ouvido, nariz e garganta, rins e trato urinário , infeções dos tecidos moles e da pele, ossos e articulações, órgãos genitais, incluindo gonorreia, região abdominal.
20	Cefotaxima sódica	Surgitec Solução injetável	500 mg	1	Infeções do trato respiratório, ouvido, nariz e garganta, rins e trato urinário , infeções dos tecidos moles e da pele, osso e articulações, órgãos genitais, incluindo gonorreia, região abdominal.
21	Cefotaxima sódica	Surgitec Solução injetável	1 gm	1	Infeções do trato respiratório, ouvido, nariz e garganta, rins e trato urinário , infeções dos tecidos moles e da pele, osso e articulações, órgãos genitais, incluindo

					gonorreia, região abdominal.
22	Ceftazidima	Xtrazid Solução injetável	250 mg	1	Infeções do trato respiratório inferior, infeções da pele das estruturas da cutâneas, infeções do trato urinário, septicemia bacteriana, infeções do osso e das articulações, infeções ginecológicas, infeções intra-abdominais, infeções do Sistema Nervoso Central, incluindo meningite.
23	Ceftazidima	Xtrazid Solução injetável	500 mg	1	Infeções do trato respiratório inferior, infeções da pele das estruturas da cutâneas, infeções do trato urinário, septicemia bacteriana, infeções do osso e das articulações, infeções ginecológicas, infeções intra-abdominais, infeções do Sistema Nervoso Central, incluindo meningite.
24	ceftazidima	Xtrazid Solução injetável	1 gm	1	Infeções do trato respiratório inferior, infeções da pele das estruturas da cutâneas, infeções do trato urinário, septicemia bacteriana, infeções do osso e das articulações, infeções ginecológicas, infeções intra-abdominais, infeções do Sistema Nervoso Central, incluindo meningite.
25	Ceftriaxona sódica	Surgitec Solução injetável	250 mg	1	Meningite-sepsis, infeções do trato gastrointestinal, infeções do osso, articulações, tecido mole e estruturas cutâneas, infeções do trato urinário, infeções genetais, infeções respiratórias, profilaxia pré-operatória de infeções, infeções do ouvido, nariz e garganta, doenças inflamatórias pélvicas.

26	Ceftriaxona sódica	Surgitec Solução injetável	500 mg	1	Meningite-sepsis, infecções do trato gastrointestinal, infecções do osso, articulações, tecido mole e estruturas cutâneas, infecções do trato urinário, infecções genetais, infecções respiratórias, profilaxia pré-operatória de infecções, infecções do ouvido, nariz e garganta, doenças inflamatórias pélvicas.
27	Ceftriaxona sódica	Surgitec Solução injetável	1 gm	1	Meningite-sepsis, infecções do trato gastrointestinal, infecções do osso, articulações, tecido mole e estruturas cutâneas, infecções do trato urinário, infecções genetais, infecções respiratórias, profilaxia pré-operatória de infecções, infecções do ouvido, nariz e garganta, doenças inflamatórias pélvicas.
28	Cefuroxima USP	Ceftech Solução injetável	250 mg	1	Infeções devido a bactérias sensíveis gram-positivo e gram-negativo incluindo, profilaxia resultante de infecção antes da cirurgia, haemophilus influenzae, infecções do trato respiratório, infecções do trato urinário, infecções gastrointestinais.
29	Cefuroxima USP	Ceftech Solução injetável	750 mg	1	Infeções devido a bactérias sensíveis gram-positivo e gram-negativo incluindo, profilaxia resultante de infecção antes da cirurgia, haemophilus influenzae, infecções do trato respiratório, infecções do trato urinário, infecções gastrointestinais.
30	Cefuroxima USP	Ceftech Solução injetável	1.5 g	1	Infeções devido a bactérias sensíveis gram-positivo e gram-negativo incluindo, profilaxia resultante de infecção antes da cirurgia, haemophilus influenzae, infecções do trato respiratório, infecções do trato urinário, infecções gastrointestinais.

31	Cefradina	Brocef Suspensão	125 mg/ 5 ml	60 ml	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
32	Cefradina	Brocef Solução injetável	1 gm	1	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
33	Cefradina	Brocef Solução injetável	250 mg	1	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
34	Cefradina	Brocef Solução injetável	500 mg	1	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
35	Cefradina	Brocef Cápsulas	250 mg	12; 12	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
36	Cefradina	Brocef Cápsulas	500 mg	12; 12	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
37	Cefradina	Brocef Suspensão	250 mg/5 ml	60 ml	Infeções do trato respiratório, infeções da pele e dos tecidos moles, pneumonia lobar, infeções do trato urinário não complicadas, prostatite
38	Lactato de ciprofloxacina	Bacip Infusão	[mg/100ml]	100 ml	Infeções do trato respiratório, infeções do trato urinário, infeções gastrointestinais, febre tifoide
39	Citalopram	Yalpram Comprimidos	20 mg	30	Depressão e transtorno de pânico com ou sem agorafobia

40	Diclofenac sódico	Lisodim LP Comprimidos	100 mg	30	Formas inflamatórias e degenerativas do reumatismo, artrite reumatóide, artrite reumatóide juvenil, espondilite anquilosante, osteoartrite, síndromes dolorosas da coluna vertebral, reumatismo não articular, gota e dismenorreia, dores de dentes, inflamações do ouvido, nariz e garganta.
41	Diclofenac sódico	Lisodim Comprimidos	50 mg	20	Formas inflamatórias e degenerativas do reumatismo, artrite reumatóide, artrite reumatóide juvenil, espondilite anquilosante, osteoartrite, síndromes dolorosas da coluna vertebral, reumatismo não articular, gota e dismenorreia, dores de dentes, inflamações do ouvido, nariz e garganta.
42	Diclofenac sódico	Lisodim Solução injetável	75 mg/ 3 ml	10 100	Formas inflamatórias e degenerativas do reumatismo, artrite reumatóide, artrite reumatóide juvenil, espondilite anquilosante, osteoartrite, síndromes dolorosas da coluna vertebral, reumatismo não articular, gota e dismenorreia, dores de dentes, inflamações do ouvido, nariz e garganta.
43	Água destilada	Água para preparações injetáveis		1 ml x 100	
44	Água destilada	Água para preparações injetáveis		2 ml x 100	
45	Água destilada	Água para preparações injetáveis		5 ml x 100	
46	Água destilada	Água para preparações injetáveis		10 ml x 50	

47	Escitalopram	Prexa Comprimidos	10 mg	10	Doença depressiva, perturbações de ansiedade generalizada, transtorno de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo
48	Esomeprazol	Esprol Cápsulas	20 mg	14	Doença do refluxo gastroesofágico, infeções causadas pela helicobacter pylori e úlcera gástrica e péptica.
49	esomeprazol	Esprol Cápsulas	40 mg.	14	Doença do refluxo gastroesofágico, infeções causadas pela helicobacter pylori e úlcera gástrica e péptica.
50	Fluconazol	Influderm 100 mg Infusão	100 mg/50 ml	1	Antifúngico
51	Flufenazina sob a forma de Deacnoato	Psycate Solução injetável	25 mg/ml	1	Manutenção da esquizofrenia e outras psicoses.
52	Gabapentina	Pentigab Cápsulas 100 mg	100 mg	10	Dor neuropática, neuropatia diabética periférica, nevralgia do trigémeo, ciática, epilepsia
53	Gabapentina	Pentigab Cápsulas 300 mg	300 mg	10	Dor neuropática, neuropatia diabética periférica, nevralgia do trigémeo, ciática, epilepsia
54	gabapentina	Pentigab Cápsulas 400 mg	400 mg	10	Dor neuropática, neuropatia diabética periférica, nevralgia do trigémeo, ciática, epilepsia
55	Sulfato de gentamicina	Gentax Solução injetável	80 mg/ 2 ml	2 ml x 5	Antibiótico, aminoglicosídeo
56	Complexo de sacarose de ferro	Megafer Solução injetável	100 mg	5	Suplemento de ferro
57	Levetiracetam	Keptiron Comprimidos	250 mg	30 seg;	Epilésia
58	Levetiracetam	Keptiron Comprimidos	500 mg	30	Epilésia
59	Levetiracetam	Keptiron Comprimidos	750 mg	30	Epilésia
60	Lidocaína	Lidocaína 1% solução injetável	1%	2 ml x 100	Anestesia local para pequenas intervenções cirúrgicas, profilaxia de arritmias ventriculares/cardíacas fatais
61	Lidocaína	Lidocaína 1% solução injetável	1%	3,5 ml x 100	Anestesia local para pequenas intervenções cirúrgicas, profilaxia de arritmias

					ventriculares/cardíacas fatais
62	Lidocaína	Lidoject	2%	10 ml x 15	Anestesia local para pequenas intervenções cirúrgicas, profilaxia de arritmias ventriculares/cardíacas fatais
63	Loratadina	Lumfort Comprimidos	10 mg	10	Alívio sintomático de alergias como febre alta, urticária crónica idiopática
64	Loratadina	Lumfort Xarope	5 mg/ 5 ml	60 ml	Alívio sintomático de alergias como febre alta, urticária crónica idiopática
65	Mecobalamina	Bicobol Solução injetável	500 mcg	10	Coenzima do tipo vitamina B12
66	Melatonina	Insomin Cápsulas	3 mg	20	Perturbações do sono como dificuldade em dormir (insónia)
67	Metoclopramid a HCL equivalente a Metoclopramid a	Clotide Solução injetável	120 mg/ 2 ml	10	Náusea e vómitos
68	Metronidazol	Intobix Solução injetável	500 mg/ 100 ml	1	Infeções por bactérias anaeróbias e protozoárias, vaginite por triconomas, vaginose bacteriana, entamoeba histolytica, infeções por Giardia lamblia,
69	Fosfato monossódico USP	K-Enema Solução	19,2 gr	Por pedido	Laxante
	Fosfato de sódio dibásico USP		7.2 gr / 120 ml		
70	Moxifloxacina HCL equivalente a Moxifloxacina	Adloxin Infusão	400 mg/ 250 ml	1	Fluoroquinolona antibactriano
71	Ofloxacina	Biflox Infusão	200 mg/ 100ml	100 ml	Infeções do trato respiratório, infeções do trato urinário, infeções gastrointestinais, febre tifoide
72	Paracetamol	Feveral Infusão	1000 mg/ 100 ml	1	Febre e dor
73	Paracetamol / Lidocaína HCl	Feveral Solução injetável	300 mg+ 20 mg /2 ml	5	Febre e dor
74	Paracetamol / Lidocaína HCl	Feveral Solução injetável	300 mg+ 20 mg /2 ml	50	Febre e dor

75	Paracetamol + Citrato de orfenadrina	Feveral Forte Comprimidos	650 mg + 50 mg	15	Dor e movimentos espásticos/ espasmos do músculo esquelético
76	Paracetamol + Citrato de orfenadrina	Feveral Forte Comprimidos	650 mg + 50 mg	100	Dor e movimentos espásticos/ espasmos do músculo esquelético
77	Ranitidina (sob a forma de HCL) USP	Peptiject Solução injetável	50 mg/ 2 ml	10	Acidez gástrica, Doença do refluxo gastroesofágico, úlceras pépticas e úlcera duodenal
78	Risperidona	Espidone Comprimidos	1 mg	30	Psicoses esquizofrénicas crónicas e graves, crianças autistas
79	Risperidona	Espidone Comprimidos	2 mg	30	Psicoses esquizofrénicas crónicas e graves, crianças autistas
80	Risperidona	Espidone Comprimidos	3 mg	30	Psicoses esquizofrénicas crónicas e graves, crianças autistas
81	Risperidona	Espidone Comprimidos	4 mg	10	Psicoses esquizofrénicas crónicas e graves, crianças autistas
82	Risperidona	Espidone Solução oral	1 mg/ml	60 ml	Psicoses esquizofrénicas crónicas e graves, crianças autistas
83	Sertralina	Reline Comprimidos	100 mg	30	Ansiedade, depressão, transtorno obsessivo compulsivo
84	Sertralina	Reline Comprimidos	50 mg	30	Ansiedade, depressão, transtorno obsessivo compulsivo
85	Cloreto de Sódio	Celine 0,9% Infusão	0,90%	100 ml x 1	Solvente
86	Cloreto de Sódio	Celine 0,9% Solução Injetável	0,90%	100 ml x 1	Solventes
87	Tiocolquicosido	Thioflex Solução injetável	4 mg/ 2 ml	1 e 5	movimentos espásticos/ espasmos do músculo esquelético
88	Vitamina B1, B6, B12	Surgibion Solução injetável	100 mg, 100 mg, 1000 mcg/ 3 ml	25	Carência de vitaminas do complexo B, fraqueza e fadiga generalizadas.